



FÉ E PODER

Como a religião entrou no jogo das nomeações ao STF

Especialistas apontam que visibilidade do Judiciário e polarização política contribuíram para transformar a religião em elemento de debate público. **Política 5**

O HOJE



Aterro Sanitário de Goiânia colapsa e é reclassificado como lixão

Após uma década sem licença ambiental válida, o local acumula infrações, decisões judiciais e multas estaduais

O Aterro Sanitário Municipal de Goiânia entrou em colapso em 2025 e foi reclassificado como lixão, segundo órgãos estaduais e técnicos. A estrutura opera sem licença ambiental válida e apresenta risco de contaminação e acidentes, evidenciando falhas graves na gestão dos resíduos da capital. **Cidades 9**

Câmara aprova licença menstrual de até dois dias para casos graves
Cidades 10

TJGO realiza campanha que incentiva acordos entre cidadãos e oferece até 90%
Economia 4

André Saddi



Governo dá prioridade a infraestrutura nas rodovias

O governador Ronaldo Caiado inaugurou no sábado (1º) a pavimentação da GO-319, entre Nova Fátima e Aragoiânia. Com 11,7 quilômetros e investimento de R\$ 26 milhões. **Política 2**

GO-020 lidera em expansão imobiliária

A GO-020, rodovia que liga Goiânia a Bela Vista de Goiás, consolidou-se nos últimos anos como o principal eixo de expansão do alto padrão na capital e na Região Metropolitana. **Negócios 17**



MARLI GONÇALVES
Malditas narrativas e a barbárie
Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA
Mexicanização brasileira
Opinião 3

Banco do Brasil endurece crédito a produtores

O Banco do Brasil anunciou que vai restringir o crédito a produtores rurais em recuperação judicial, o que causou preocupação no agronegócio. **Economia 4**

Política em Goiás se renovou sem políticos perceber

Renovação política ocorreu de forma natural, conduzida pelo eleitor, que promoveu uma transição entre gerações. **Xadrez 2**

Grupom mostra que goianos ainda não querem opinar sobre eleições

O levantamento do Instituto Grupom revelou que os goianos ainda estão distantes do debate eleitoral e demonstram pouco ou nenhum interesse nas pré-campanhas ao governo do Estado. A pesquisa, realizada entre abril e setembro, mostra que a maioria da população não acompanhou notícias sobre os principais pré-candidatos. **Política 7**

Moraes exige preservação de provas

O ministro do STF, determinou que o governo do Rio de Janeiro preserve todas as provas e registros da megaoperação. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Malabarismo político de Lula para sair do ‘tiroteio’ sobre segurança pública
Xadrez 2

Esplanada: Comissão de Relações Exteriores pautará a expansão do crime organizado
Política 6

Livraria: Romance ambientado na Barcelona “O tempo das cerejas” ganha tradução no Brasil
Essência 14

Prefeitura de Aragarças anuncia 405 vagas
Concursos 20

Mayangdi Inzaulgarat/Ibama



CHAPADA EM CHAMAS
contradiz com menor índice de desmatamento

Goiás vive um paradoxo ambiental: estado tem menor desmatamento, mas Chapada dos Veadeiros sofre com queimadas. **Cidades 11**

Seis líderes do CV de Goiás estão entre os mortos

A Operação Contenção, realizada na terça-feira (28) nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, matou seis foragidos de Goiás ligados ao CV. **Cidades 10**

Essência
“MandaVê Com Elas” aprofunda debate sobre ancestralidade e cura emocional

Essência 13





Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Nilson Gomes

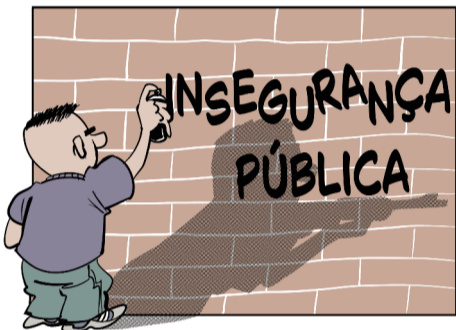
Bom exemplo do DF – O DF dá um bom exemplo de política ambiental ao alcançar 90,3% da população urbana na coleta de lixo reciclável. De acordo com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), 33 das 35 regiões administrativas (RAs) contam com o serviço porta a porta. Desde 2020, o volume de materiais recicláveis recolhidos no DF cresceu 222%.

Malabarismo político de Lula para sair do ‘tiroteio’ sobre segurança pública

Recentes pesquisas mostram que a segurança pública está entre as prioridades dos brasileiros. A discussão não se restringe mais ao Rio de Janeiro e outras capitais do país, mas o episódio da ação policial na capital fluminense acirrou o debate sobre escalada da criminalidade e o assunto segurança pública está na ordem do dia. A gota d’água do foi a ‘Operação Contenção’ das forças de segurança do Rio que deixou um saldo de 121 mortes, 4 delas policiais e 113 prisões. O resultado trágico de mortes, acirrou o debate entre a esquerda e a direita.

No lugar do tiroteio, o combate agora é de narrativa entre defensores dos direitos humanos e o governo fluminense. A escaramuça de palavras, jogou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no tiroteio cruzado que, exigiu de seu entorno, malabarismo político para evitar danos colaterais no capital amealhado nas pesquisas. Não se sabe ainda qual será o estrago na imagem do governo federal, mas para contrapor à movimentação dos governadores de direita que criaram o ‘Consórcio da Paz’, Lula enviou ao Congresso projeto de lei que endurece as penas para organizações criminosas.

Para a oposição é um malabarismo político para evitar danos à sua imagem junto à população do Rio. Deputados da oposição avaliam que Lula ganha tempo para não perder protagonismo sobre a PEC da Segurança, prevista para ser votada até o final do ano, conforme calendário da Câmara Federal. As próximas pesquisas vão apontar se o recuo estratégico de Lula ao debate sobre segurança pública, foi assertivo ou desastrado. Os áulicos do presidente vão vender a ideia que ele está focado na COP 30, e no protagonismo de líder mundial do meio ambiente.



Magela defende Ministério da Segurança

“Todas as pesquisas de opinião realizadas mostram que a segurança pública está dentre as três principais preocupações da população. Existem muitas concordâncias no diagnóstico e algumas diferenças nas propostas de solução. Eu penso que o governo do presidente Lula deve criar o Ministério da Segurança Pública como uma das formas de enfrentar o tema”. Postagem do ex-deputado federal pelo DF e uma das lideranças históricas do PT, Geraldo Magela.

Foco na PEC

Magela acredita que precisa unir esforços na aprovação da PEC da Segurança, mas, é fundamental responder à expectativa e aos anseios da população e avançar na “organização do enfrentamento”. Para isso ocorrer, a criação do Ministério da Segurança precisa ser criá-lo rápido.

Fraude em Caldas

De acordo com o portal Tudo Ok Notícias, de Brasília, a justiça se debruça em uma pilha de documentos em que aponta “um possível esquema milionário de fraudes empresariais em Caldas Novas”. Segundo o portal Tudo Ok Notícias, as irregularidades administrativas, “indícios de desvio de recursos, superfaturamento e conflitos de interesse estariam sendo apurados em um grupo que atua nos setores de turismo, hotelaria, multipropriedade, saúde e construção civil”. A conferir.

Armadilha das Bets

As plataformas digitais são uma mina de ouro para influenciadores e seus carros, aviões, mansões e roupas de grifes caras conquistadas que foram conquistadas, por meio de apostas on-line. Mas, quem ganha dinheiro mesmo, são eles e não os “caçadores de fortunas fáceis”. Esses estão endividados até a raiz do cabelo, mas os políticos fazem cara de paisagem sobre esse drama social.

Zeli na área

Especulações em Valparaíso, base da deputada estadual, Zeli Fritsche (UB), dizem que ela deve deixar o União Brasil e migrar para uma legenda da base. No entanto, em conversa com a coluna Zeli disse que teve conversa com o governador Ronaldo Caiado, mas “esse assunto só deve ser concretizado em abril”. Ele contou que falaram sobre o atual cenário e sua campanha para presidente da República. “O governador está otimista com o projeto nacional e com a vitória de Daniel Vilela ao governo. Esses foram os assuntos que dominaram nossa conversa”, disse.

Divulgação, Reprodução/Câmara dos Deputados e Jhonney Macena



Política de Goiás se renovou e os políticos não perceberam

A renovação política em Goiás já houve e quem fez foi o eleitor, que trocou de gerações de forma suave. O prefeito de Aparecida, Leandro Vilela, é sobrinho e o vice-governador Daniel Vilela é filho do ex-governador Maguito Vilela. Na Câmara dos Deputados, Adriana Accorsi é filha de Darci Accorsi, que foi deputado estadual e prefeito de Goiânia.

Na Assembleia, diversos formam a nova safra. Wagner Neto, Lucas do Vale e Alessandro Moreira são filhos dos ex-prefeitos Júnior Camargo (Itapuranga), Paulo do Vale (Rio Verde) e Iso Moreira (líder máximo de Alvorada/Simolândia/Buritópolis). Gustavo Sebba, Lincoln Tejota e Rosângela Rezende são filhos dos ex-presidentes da Assembleia Jardel Sebba (também ex-prefeito de Catalão), Sebastião Tejota (conselheiro do TCE) e Agenor Rezende (também ex-prefeito de Mineiros). AeroBruno Peixoto, Lucas Calil e Virmondes Cruvinel são filhos dos vereadores de Goiânia Tião Peixoto, Benítez Calil e Rose Cruvinel, colegas de Henrique Alves Luan Alves, Lucas Vergílio, Pedro Azulinho filhos de Clarimino Jr. (ex-secretário de Meio Ambiente da Capital e do Estado), Clécio Alves (deputado estadual) Armando Vergílio (ex-deputado), Pedro Azulão (ex-vereador)

Por que há tantos das mesmas famílias? É um dos efeitos da criminalização da política. Até os piores insetos de outros setores da sociedade se acham no direito de xingar todos os políticos de tudo quanto é nome. Depois, não reclamem dos mesmos sobrenomes. **(Especial para O HOJE)**

Governo dá prioridade em infraestrutura de rodovias

Governador inaugura pavimentação da GO-319, avanço nas malhas viárias do Estado

Thiago Borges

O governador Ronaldo Caiado inaugurou no último sábado (1º) as obras de pavimentação da rodovia GO-319, no trecho que liga o distrito de Nova Fátima, em Hidrolândia, ao município de Aragoiânia, na Região Metropolitana de Goiânia. A entrega representa um avanço da política de desenvolvimento do Estado. A intervenção, com 11,7 quilômetros de extensão e R\$ 26 milhões de investimento, fortalece a infraestrutura regional e amplia a segurança no trânsito.

As obras rodoviárias tornaram-se um dos legados da gestão Caiado em Goiás, sobretudo no que tange a infraestrutura do Estado. Desde que assumiu o governo goiano em 2018, o governador tem conduzido uma política de recuperação e expansão da malha viária do Estado. As obras, porém, ultrapassam o aspecto técnico, já que o grupo caiadista busca tornar as obras um símbolo da gestão do governador goiano. Além das estradas, Caiado ampliou a infraestrutura ao priorizar obras estruturantes, como o Complexo Oncológico de Referência de Goiás (Cora)

- hospital de combate ao câncer infantil moderno e principal obra da gestão.

“Eu não faço promessa vazia. Eu volto às cidades para entregar obra pronta: rodovia asfaltada, com acostamento de qualidade, drenagem e sinalização. A GO-319 melhora a segurança de quem transita, fortalece a nossa economia e integra o anel viário que vai desafogar a Região Metropolitana”, afirmou o governador, ao destacar a execução das obras rodoviárias no Estado. “O simples fato de perceber a satisfação da população durante a inauguração já deixa mais do que explicado a importância da obra”, concluiu Caiado.

Com o projeto de continuidade já em andamento, o grupo político do governador projeta que as ações voltadas para a infraestrutura são, além de um dos possíveis legados deixados por Caiado, uma amostra do que será a gestão do vice-governador Daniel Vilela (MDB), que assume o governo estadual em abril do próximo ano e será o candidato da base governista para o Palácio das Esmeraldas nas eleições de 2026.

O novo trecho pavimentado



André Saddi

As obras rodoviárias tornaram-se um dos legados da gestão Caiado em Goiás, sobretudo no que tange a infraestrutura do Estado. Desde que assumiu o governo goiano em 2018

se soma ao conjunto de obras que a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) executa no anel sul metropolitano, que conectará municípios do entorno de Goiânia, como Guapó, Aragoiânia, Hidrolândia, Bela Vista e Silvânia, às BRs 060 e 153.

O presidente da Goinfra, Pedro Sales, explicou que o investimento representa para além da ligação entre as cidades. “Além da importância turística e econômica, ele se conecta a outras frentes em andamento, como Hidrolândia-Bela Vista e Bela Vista-Silvânia.

Juntas, elas formarão um anel viário que permitirá ao motorista contornar Goiânia pela zona sul, ganhando tempo e segurança”, detalhou.

A obra contou com implantação de sistema de drenagem, sinalização vertical e horizontal e pavimento asfáltico. O trecho faz parte de um projeto maior de modernização das rodovias estaduais, que tem transformado a malha viária goiana. Desde 2019, o Governo de Goiás já recuperou e construiu mais de 8 mil quilômetros de estradas em todo o Estado. **(Especial para O HOJE)**

Malditas narrativas e a barbárie

Marli Gonçalves

Fiquei muito tempo com as imagens (e sons) do Massacre do Carandiru marcados na memória como uma das mais lamentáveis e terríveis cenas de toda a vida ocorridas em meu país, em minha cidade. Agora elas foram brutalmente “empurradas para o lado” como se faz em imagens nas redes sociais, e trocadas por imagens daqueles corpos, muitos seminus, estendidos e enfileirados no Complexo da Penha, no Rio de Janeiro, na manhã seguinte ao massacre de mais uma megaoperação desastrosa (minha opinião) de contenção de um dos muitos grupos do crime organizado.

Alguns cobertos, outros sendo descobertos por mãos copiosas à procura de seus filhos; outros, sangue seco nos ferimentos, despidos de suas roupas camufladas de soldados do crime, tentando evitar suas culpas. Pessoas em volta acompanhando como se absolutamente normal mais um rotineiro dia de violência extrema que já se acostumaram a viver. Seriam os “corpos da mata”, encontrados nas matas onde se concentraram os confrontos, juntados, levados e ali enfileirados – estranhamente recolhidos pela população e não pelas forças policiais. Foram aumentando gradativamente as somas. Oficialmente, ao todo, na operação, 117 mortos; ou 121, 126, 130, 131, que os números dançam, e agora, infelizmente, fazem pouca diferença. Assim como parece esquecido que o objetivo central de capturar líderes teve resultado frustrante.

Vi, vi sim, como diria o canarinho Piu-Piu, e não era o Frajola. Tudo me lembrou ainda cena de décadas atrás quando em uma cobertura do Jornal da Tarde de uma das muitas rebeliões ocorridas à época e que precisei me esconder do grupo policial que não queria, digamos, que contássemos os mortos. O problema é que, lá dentro do Pronto Socorro para o qual foram levados, vi uma porta, abri e entrei, no escuro. Justamente era a sala onde tinham sido jogados mais de uma dezena deles, e o que só percebi quando olhei para trás. Foi o tempo de sair dali horrorizada, embora costumada com a cobertura policial, e voltar à redação.

Hoje mais distante desse epicentro, vem me chocando a cada dia mais o pouco valor de tudo, da vida, das vidas, e a expansão de uma espécie de pena de morte extra oficializada e praticamente aceita como normal, até aplaudida. Antes que atirem pedras, junto a isso fatos de outros países, conflitos em protestos, guerras, ações policiais, os bombardeios e ataques dos Estados Unidos a barcos na América Latina supostamente ocupados por traficantes.



Tomaz Silva/ABr

E ainda a violência que essas organizações criminosas poderosas que se fortaleceram de tal forma a desafiar o Estado fazem entre elas, em seus comandados, nas comunidades onde estabeleceram. O horror e a violência que diariamente comandam e levam às ruas de todo o país, muitas vezes a troco de um celular, um anel, um olhar atravessado, a cobrança de uma dívida. A vida não vale nada. A justiça nunca feita.

Não tenho como propor solução, a não ser torcer por mais cuidados e inteligência nas necessárias operações, e que possam proteger as informações, os agentes destacados, as comunidades acuadas por todos os lados, tanto pelos comandos, quanto pelas milícias, e ainda sob a constante suspeita e violência dos policiais, que acabam também vítimas.

Onde erramos tanto? Como viramos isso, “povo gentil”? A disseminação rápida dos nossos tempos institucionaliza a barbárie quando – seja de que lado for – comemorando mortes de forma aleatória. Esperamos a próxima. Governantes sorriem, como se realmente vitoriosos fossem, e apenas lamentando a perda dos combatentes que comandou.

E imediatamente se metendo em salas refrigeradas e em reuniões de onde sempre saem anunciando a criação ou de novos planos, medidas, ou de novos grupos, consórcios (sempre tem nomes bonitos), ações conjuntas, leis. E mais reuniões. Temperadas com poder, disputas políticas, busca por destaque e em alguns casos até culminando com a aparição de autoridades das quais quase já esquecíamos a existência, como a do atual ministro da Justiça, Lewandowski.

Não tem lado. Não podemos aceitar a barbárie, ou não seremos mais nem uma sociedade.



Marli Gonçalves é jornalista, consultora de comunicação, e autora de “Feminismo no Cotidiano”

Mexicanização brasileira

Márcio Coimbra

O poderio do crime que motivou a ação policial no Rio de Janeiro não é um caso isolado. É a tradução de uma doença metastática que consome o Brasil. O que se vê no Rio hoje é apenas o ensaio geral, a prévia mais avançada do que todo o país experimentará amanhã se não acordarmos para a realidade brutal: o crime não mais opera à margem do Estado: ele se infiltrou em suas veias e diversificou seus negócios em escala industrial.

O conceito de crime organizado transcende em muito aquele já conhecido como ilícito comum. Estamos falando de um conglomerado infiltrado nas instituições públicas, com gestão corporativa, que sistematicamente corrompe e coopta o Estado para garantir a impunidade e expandir seus impérios. Esta não é uma teoria conspiratória. É a prática documentada de facções como o PCC e o Comando Vermelho, que hoje controlam cadeias inteiras do poder público. A infiltração é a nova arma, agora eficaz e silenciosa. As fraudes em concursos públicos, criminosos eleitos para parlamentos e um judiciário leniente são as provas cabais de êxito desta estratégia.

Além disso, é um erro reduzir o poder do crime apenas ao tráfico de drogas. Atualmente uma vasta e complexa teia econômica lava seus recursos e financia sua expansão. Facções dominam o contrabando de cigarros, comercialização de vapes, adulteração de combustíveis em escala nacional e, de forma mais visível, parcelas do lucrativo mundo das apostas que envolvem influenciadores. Segundo a Receita Federal, apenas 27 das 134 empresas do setor possuem registro regular, criando um ambiente fértil para lavagem de dinheiro.

Enquanto o Rio de Janeiro chama a atenção pela visibilidade, vastas regiões do Norte e Nordeste do país já vivem sob um silencioso e férreo controle das facções. Inúmeras cidades têm seu comércio, transporte e até a vida social ditados pelo crime.

Prefeitos governam sob a tutela de grupos criminosos ou fazem parte deles, enquanto a população vive sob a lei do silêncio, sabendo que o Estado, quando aparece, é muitas vezes apenas uma extensão do poder do tráfico e das milícias. Segundo o Monitor da Violência, 15% dos municípios brasileiros relataram episódios de guerra entre facções em 2023, um aumento de 40% em relação a 2020. São batalhas pelo domínio territorial.

Este cenário é a materialização do que especialistas chamam de “mexicanização”. Não se trata de uma simples importação cultural, mas da adoção de um modus operandi onde os cartéis não apenas disputam mercados ilícitos, mas contestam o monopólio estatal da força e controlam porções significativas do território e da economia formal e informal.

O destino lógico e aterrador deste caminho é o nascimento de um modelo de narcoestado, onde as decisões de política pública, as nomeações para cargos-chave e a agenda econômica são influenciadas pelos interesses escusos que, além do crime, controlam parcelas do comércio, política, entretenimento, energia e outros setores.

A ação no Rio é um sintoma de uma guerra civil assimétrica, um conflito armado onde o Estado reage à superfície do problema, mas perde a guerra silenciosa nos corredores do poder e no campo econômico. Enquanto não houver uma estratégia nacional, unindo inteligência, investigação financeira, combate implacável à lavagem de dinheiro e, sobretudo, a desinfecção da máquina pública cooptada por essas milícias e facções, estaremos apenas enxugando gelo. O Brasil está caminhando a passos largos para se tornar o que o Rio já é: a tradução de um Estado falido.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiania

CONTA PONTO

Muito mais do que um agradecimento, é reconhecer a capacidade e o trabalho na construção deste texto, votado e aprovado hoje na comissão mista, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Meus parabéns pela capacidade de articulação e pelo conhecimento de uma das matérias mais complexas que nós temos no nosso país, que é o setor elétrico brasileiro”

Davi Alcolumbre (UB-AP), presidente do Senado, na última semana, ao destacar o trabalho do Senado, que aprovou a medida provisória que estabelece novas regras para o setor elétrico. Editada para conter o aumento nas tarifas de energia devido a subsídios e à contratação obrigatória de usinas termelétricas, a MP 1.304/2025 passou a tratar de vários outros pontos, entre eles a abertura do mercado livre de energia para todos os consumidores. O texto, aprovado na forma de um projeto de lei de conversão, segue para a sanção. (Agência Senado)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O governador Ronaldo Caiado (Goiás) participou, nesta quinta-feira (30), de uma reunião com outros líderes estaduais no Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro. O encontro foi convocado pelo governador fluminense, Cláudio Castro, após a megaoperação deflagrada nos complexos da Penha e do Alemão contra o Comando Vermelho. O objetivo foi manifestar apoio às forças de segurança locais e discutir estratégias conjuntas de enfrentamento às facções criminosas. Curtiu a publicação o leitor.
João Paulo Guedes (@jpguedes44)



@jornalohoje
A partir de 2026, ciclomotores só poderão circular com habilitação, capacete e placa. A medida busca reduzir riscos e organizar o trânsito urbano. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

BB endurece crédito e ameaça apoio a produtores em recuperação

Especialista afirma que decisão pode aprofundar crise e estigmatizar produtores que buscam proteção judicial para pagar dívidas

Letícia Leite

O Banco do Brasil (BB), maior financiador do agronegócio nacional, desencadeou uma onda de preocupação no setor após anunciar que irá restringir novas concessões de crédito a produtores rurais que ingressarem com pedidos de recuperação judicial.

A decisão, confirmada pela instituição em nota oficial, ocorre em meio ao aumento expressivo do número de produtores que recorrem a esse instrumento legal, e levanta um debate sobre os limites éticos e jurídicos das práticas bancárias diante de situações de crise financeira.

A polêmica teve início com a fala do vice-presidente de controles internos e gestão de riscos do BB, Felipe Prince, à Bloomberg News, publicada em 28 de outubro. Segundo o executivo, produtores que pedirem recuperação judicial “não terão crédito hoje, amanhã nem nunca mais”. Prince classificou o processo como “uma armadilha”, argumentando que o recurso à Justiça acaba impedindo o agricultor de financiar as próximas safras.

Os efeitos das declarações foram imediatos. De acordo com levantamento da Serasa Experian, o número de pedidos de recuperação judicial no campo cresce em ritmo acelerado: 565 registros apenas no segundo trimestre de 2025, um aumento de 31,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2024, o total chegou a 1.272 solicitações, mais que



Marcelo Camargo/ABr

Produtores em recuperação “não terão crédito hoje, amanhã nem nunca mais”, diz vice do BB.

o dobro do observado em 2023. Dados do Broadcast Agro apontam que as dez maiores empresas em recuperação acumulam R\$ 15,7 bilhões em dívidas até junho deste ano.

Em nota, o BB afirmou que a restrição é uma “medida usual” no mercado financeiro diante da elevação do risco de crédito. A instituição alegou que a decisão busca “garantir a sustentabilidade dos negócios, proteger os recursos dos acionistas e preservar a capacidade do banco de continuar financiando o setor de forma ampla e segura”. O BB também destacou que mantém programas de renegociação, como o BB Regulariza Agro, que oferece condições especiais para produtores enquadrados em medidas de reestruturação de dívidas.

Ainda assim, a postura da instituição foi recebida com críticas de advogados e representantes do setor. Para o especialista em recuperação judicial Eliseu Silveira, a decisão do banco pode gerar impacto negativo e estigmatizar quem

busca regularizar sua situação financeira.

“Na prática, a atitude do banco é de que coloca o produtor rural no banco dos réus, bandidos e mau pagadores, mas se ele procura a justiça com uma recuperação judicial é para tentar pagar”, afirma Silveira. “Outro impacto é a mudança de paradigmas de cobranças.”

O advogado explica que, embora não exista uma regra do Banco Central que impeça o BB de adotar essa política, decisões semelhantes já foram consideradas abusivas pela Justiça. “Por exemplo, a lista negra interna do banco após uma renegociação, foi declarada abusiva utilizar dessa lista para negar financiamento”, lembra.

Segundo Silveira, os produtores em recuperação judicial ainda têm alternativas para buscar capital e manter suas atividades. Entre as opções estão traders, fornecedores de insumos, fundos de investimento e até o DIP Finance, modalidade que permite receber crédito de investidores

durante o processo judicial, com prioridade de pagamento.

O endurecimento do crédito ocorre em um momento delicado para o agronegócio brasileiro. Com a queda nos preços das commodities, a alta dos juros e o aumento dos desastres climáticos, muitos produtores enfrentam dificuldades para honrar compromissos.

Segundo o próprio BB, há R\$ 5,4 bilhões em operações não quitadas devido a pedidos de recuperação judicial de 808 agricultores, um número pequeno diante do total de mais de um milhão de clientes rurais, mas suficiente para provocar ajustes internos.

Internamente, o Banco do Brasil também vem revisando suas garantias. A instituição passou a substituir hipotecas por alienação fiduciária, em que o credor mantém a propriedade da terra até o pagamento integral da dívida. Além disso, reduziu o prazo de contato com devedores de 30 para cinco dias e encurtou o tempo antes de acionar a Justiça. A estratégia, somada ao uso de

inteligência artificial para classificar clientes conforme o risco de inadimplência, mostra o novo rigor do banco.

Para Silveira, o caminho para o produtor rural passa pela profissionalização da gestão, maior controle financeiro e planejamento mais realista sobre o retorno dos investimentos.

No entanto, especialistas alertam que a mudança de postura do BB pode reduzir a liquidez no campo e comprometer a produção agrícola em 2026.

O debate sobre o papel do Banco do Brasil como principal agente de crédito rural segue aberto. Enquanto a instituição reforça que busca equilíbrio e segurança, o setor produtivo teme que a rigidez atual acabe por estrangular justamente aqueles que mais precisam de apoio para se reerguer. O que está em jogo, dizem especialistas, é o futuro do financiamento agrícola brasileiro e a própria estabilidade de um dos pilares da economia nacional. **(Especial para O HOJE)**

TJGO

Semana da Conciliação dá até 90% de desconto em dívidas

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) promove, de 3 a 7 de novembro, a 20ª edição da Semana Nacional da Conciliação (SNC), campanha anual do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) voltada à resolução de pendências judiciais e à promoção da cultura do diálogo. A iniciativa reúne cidadãos, empresas e órgãos públicos em negociações que buscam acordos com descontos e condições especiais de pagamento.

Entre os principais atrativos estão abatimentos que podem chegar a 90% em juros e multas de impostos municipais, além de facilidades para parcelamento. Prefeituras goianas participam oferecendo condições diferenciadas para tributos como IPTU, ITU e ISS.

O evento abrange desde casos pré-processuais até processos em andamento, envolvendo temas como consumo, pensão alimentícia, guarda, vizinhança e divórcios. O TJGO conta com o apoio de instituições como Procon Goiás, Sa-



Freepik

De 3 a 7 de novembro, o TJGO realiza campanha que incentiva acordos entre cidadãos, empresas e órgãos públicos em todo o Estado

neago, Equatorial, bancos, redes de varejo e operadoras de telefonia.

Mais de 30 magistrados, dezenas de servidores e cerca de 100 mediadores foram mobilizados em todo o Estado. Segundo o desembargador Amaral Wilson, presidente do Núcleo Permanente de Méto-

dos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), a conciliação é um “instrumento de pacificação que devolve a tranquilidade às pessoas”. O juiz Leonys Lopes da Silva, coordenador do Nupemec, define o método como “um caminho eficaz e humanizado para solucionar conflitos”.

Em Goiânia, o atendimento será no Fórum Cível, no Parque Lozandes, com agendamento disponível no site da prefeitura a partir de 29 de outubro. Em Aparecida de Goiânia, o serviço ocorre em todas as unidades do SAC, de segunda a sexta, das 8h às 17h30. Dívidas sobre documentação podem ser es-

clarecidas via WhatsApp pelo número (62) 99218-2532.

Na edição anterior, a Semana da Conciliação registrou 5.137 acordos, movimentando mais de R\$ 108 milhões. A meta deste ano é ultrapassar a marca de 5 mil conciliações. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Fé e poder: como a religião entrou no jogo das nomeações ao STF

Especialistas apontam que visibilidade do Judiciário e polarização política contribuíram para transformar a religião em elemento de debate público — embora a Constituição siga afirmando o caráter laico do Estado brasileiro

Bruno Goulart

Nunca se discutiu tanto a fé dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O tema, que antes era periférico, ganhou espaço nas análises políticas e nas decisões presidenciais. O favoritismo do advogado-geral da União, Jorge Messias, para a vaga aberta com a saída de Luís Roberto Barroso, reacendeu a atenção sobre o tema. Evangélico, Messias é visto por aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como alguém capaz de representar uma parcela crescente da população — a mesma que foi cortejada por Jair Bolsonaro (PL) ao indicar André Mendonça, o “terrivelmente evangélico”, em 2021.

Na ocasião, Mendonça foi saudado por parlamentares da bancada evangélica e pela então primeira-dama, Michelle Bolsonaro, que chegou a orar em línguas durante a celebração da aprovação no Senado. O gesto simbolizou a entrada definitiva do fator religioso nas disputas institucionais do país. Agora, a fé volta ao centro do debate com a possibilidade de Messias se tornar o segundo ministro evangélico da Corte, ao lado de Mendonça.

Atualmente, o Supremo mantém uma composição majoritariamente católica. Dos



Gustavo Moreno/STF

Nunca se discutiu tanto a fé dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O tema, que antes era periférico, ganhou espaço nas análises políticas e nas decisões presidenciais

dez ministros em exercício, oito se declaram católicos (ainda que não praticantes), um é judeu e apenas um, evangélico. Apesar disso, a presença da religião nas falas e nos votos tem se tornado mais visível. Citações bíblicas, invocações de fé e até expressões de religiosidade pessoal aparecem com frequência crescente nas sessões televisionadas.

Figuras públicas

Para o mestre em História e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé, essa mudança é inseparável da exposição pública que o Judiciário passou a ter. “A partir dos anos 1990, com o surgimento das TVs institucionais, como TV Justiça e TV Senado, o Judiciário começou a produzir imagens. Os ministros se tornaram figuras públicas, e as pessoas passaram a querer saber o que eles pensam sobre religião, futebol, política”, explicou ao O HOJE.

Zancopé observa que o interesse social pela fé dos magistrados reflete também a transformação demográfica do país. “Quando o Brasil tinha

maioria católica, essa discussão não existia. Hoje, com o equilíbrio entre católicos e evangélicos, é natural que se pergunte qual é a religião de um ministro”, pontuou.

Contudo, ele alerta que essa curiosidade não deve se tornar critério de seleção. “O Estado é laico. Isso quer dizer que ele permite toda e qualquer manifestação religiosa, mas não pode se pautar por elas. O que deveria guiar uma indicação ao STF é o notório saber jurídico, não a fé pessoal do candidato”, afirmou. Segundo Zancopé, o debate público sobre religião se intensifica porque a visibilidade do Supremo também cresceu, e a sociedade passou a personalizar seus ministros como celebridades.

Ideologização da política

A politização das nomeações também é um fator central nesse processo. De acordo com o cientista político Lehninger Mota, a partir de 2016 o Brasil vive uma “ideologização da política” que contaminou até os critérios para o STF. “As disputas sempre foram in-

tensas, mas, desde o impeachment de Dilma Rousseff, a política passou a ser mais polarizada. Questões que antes eram técnicas ou jurídicas começaram a ser vistas sob o prisma ideológico”, disse o pesquisador.

Mota lembra que pautas sensíveis — como aborto, descriminalização das drogas e direitos das minorias — migraram para o Supremo, enquanto o Congresso evitava enfrentá-las. “Esses temas são caros para os grupos conservadores, que veem na composição do STF uma chance de frear avanços que consideram ameaçadores. Por isso, o perfil ideológico e até religioso dos ministros passou a ser debatido pela população, não apenas pela classe política”, explicou.

Segundo ele, essa mudança fez com que a nomeação de ministros se tornasse um “evento nacional”, acompanhado com atenção e disputado por grupos de poder. “Antes, era um assunto restrito ao meio político. Hoje, qualquer cidadão comenta quem será o próximo ministro”. **(Especial para O HOJE)**

LEVANTAMENTO

Aprovação de Castro sobe e supera a de Lula no Rio

Divulgação/Rafael Campos/Governo-RJ e Marcelo Camargo/ABr

A aprovação do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), subiu 10 pontos percentuais desde agosto e atingiu 53%, segundo levantamento Genial/Quaest divulgado neste domingo (2). Já o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registrou 34% de aprovação no estado, uma queda de três pontos, dentro da margem de erro.

Por outro lado, 40% dos entrevistados desaprovam a gestão estadual, enquanto a reprovação do governo federal chega a 64% entre os fluminenses. A pesquisa foi realizada entre 30 e 31 de outubro, poucos dias após a megaoperação policial nos complexos do Alemão e da Penha, que deixou 121 mortos, sendo quatro policiais, e se tornou a mais letal da história do Rio.

O episódio reacendeu o debate sobre a competência dos entes federativos na segurança



pública. O Ministério Público Federal e a Defensoria Pública da União cobraram esclarecimentos do governo estadual sobre o cumprimento da “ADPF das Favelas”, decisão do STF que impõe protocolos para

operações em comunidades, com o objetivo de reduzir o número de mortes.

Em resposta, Castro defendeu a atuação das forças policiais e afirmou que a ação foi planejada e necessária. O go-

vernador também cobrou maior participação das Forças Armadas, que ficaram de fora da operação, alegando que só poderiam atuar mediante autorização presidencial — a chamada Garantia da Lei e da Or-

dem (GLO).

A pesquisa ouviu 1.500 eleitores presencialmente e tem margem de erro de três pontos percentuais, com 95% de confiança. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Pesquisa Genial/Quaest mostra que gestão de Castro chega a 53% de aprovação, enquanto a de Lula cai para 34% entre os fluminenses

Rosinei Coutinho/STF



Ministro do STF ordena que todos os elementos da megaoperação policial sejam mantidos

Moraes manda preservar provas da megaoperação no Rio de Janeiro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, determinou, no último domingo (2), ao governo do Rio de Janeiro todos elementos relacionados à megaoperação policial, que deixou 121 mortos, sejam preservados.

A Defensoria Pública do Estado Rio de Janeiro deve ter acesso às provas e documentos. A decisão do ministro atende a solicitação da Defensoria Pública da União (DPU), que requereu ao Supremo a preservação integral dos elementos periciais, para que o órgão seja capaz de elaborar contraprovas.

"Determino a preservação e documentação rigorosa e integral de todos os elementos materiais relacionados à execução da referida operação como perícias e respectivas cadeias de custódias", afirmou Moraes na decisão. O documento ainda alega que a preservação objetiva o "controle e averiguação" dos fatos, que está sob tutela do Ministério Público.

A Defensoria fluminense foi impedida de acompanhar a perícia dos mortos na "Operação Contenção". Na última quinta-feira (30/10), o órgão afirmou que buscaria a Justiça em razão do acesso restringido.

Segundo a decisão, Moraes terá uma audiência com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL); o prefeito carioca, Eduardo Paes (PSD); o secretário de Segurança Pública do estado; o comandante da Polícia Militar; o delegado-geral da Polícia Civil e o diretor da Superintendência-Geral de Polícia Técnico-Científica. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Expansão do crime

O clima pode esquentar nesta terça-feira (4) na Comissão de Relações Exteriores da Câmara e a pauta será a expansão do crime organizado no Brasil. Além do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, foram convidados o DG da ABIN, Luiz Fernando Córrea e o DG da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, para reunião fechada da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência. O presidente da Comissão, Filipe Barros (PL-PR), quer saber o que a Inteligência reuniu até agora a respeito da criminalidade no País. O Governador Cláudio Castro (PL) e os responsáveis pela Inteligência no Rio de Janeiro também foram chamados. O intuito é verificar se o Governo Federal foi informado a respeito da expansão das facções e o que foi feito para pará-los. A reunião não deixaria o Governo contente, já que a ABIN é subordinada à Casa Civil, e o ministro Rui Costa não quer que Córrea critique o Governo. E apesar de indiciado pela PF, Luiz Fernando Córrea permanece no cargo com o apoio do ministro.

Honraria

Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, Rodrigo Velloso Cabral, Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca, policiais que morreram na operação mais letal do País, ocorrida semana passada no Rio de Janeiro, vão receber a Medalha Tiradentes post mortem da Alerj. As proposições são assinadas por deputados de direita e centro, incluindo o decano da Casa, o deputado Luiz Paulo (PSD-RJ).



Exemplo

Em tempos de ganância com o dinheiro público, governadores torram milhões com o fretamento de jatinhos, e ministros do Judiciário estão sempre atrás dos aviões da FAB, enquanto o Governador do Espírito Santos, Renato Casagrande (PSB), dá o exemplo. Casagrande foi visto na manhã da última sexta-feira (31), no Aeroporto de Brasília, embarcando para Vitória em um voo comercial, acompanhado apenas de um assessor.

Justiça feita

Uma decisão do Supremo Tribunal do Trabalho determinou a reintegração de 54 funcionários com deficiência dispensados pela Eletrobras, agora Axia Energia. Com a defesa do escritório Marcus Neves Advogados Associados, a Corte reconheceu que as dispensas violam a cota mínima de 5% de pessoas com deficiência no quadro de funcionários da empresa, exigida na lei.

Agro na Amazônia

A adoção de técnicas de agricultura regenerativa elevou em 64% a produtividade da pecuária familiar na Amazônia. O resultado vem do projeto RestaurAmazônia, desenvolvido pela Fundação Solidaridad com apoio do Fundo JBS pela Amazônia, que investiu mais de R\$ 21 milhões entre 2021 e 2025. A iniciativa afetou 1.408 famílias e recuperou 21 mil hectares de pastagens na região da Transamazônica.

Criadores

Um levantamento mostra que 53% dos criadores de conteúdo na internet possuem ao menos o ensino superior completo no Brasil. Dentre eles, os dados também revelam que quase um em cada cinco apresentam mestrado ou doutorado. A pesquisa foi realizada pela BrandLovers e ouviu 5 mil profissionais da área em todas as regiões do País. **(Especial para O HOJE)**

Discurso sobre segurança enfraquece Lula e fortalece oposição

Mesmo com propostas como a Lei Antifacção e PEC da Segurança, governo federal não consegue credibilidade para enfrentar a criminalidade

Marina Moreira

Apesar de apresentar um posicionamento mais firme em relação à melhoria da segurança pública, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda caminha a passos lentos no sentido de garantir a confiança da população quando o assunto é combate ao crime. Esforços são feitos por parte de sua gestão a fim de demonstrar o interesse do governo em superar o crime organizado, como elaboração de propostas de emendas à constituição (PEC) e ações de sucesso realizadas pelas forças de segurança nacional como a Operação Carbono Oculto, que desarticulou um esquema sofisticado de lavagem de dinheiro e sonegação fiscal no setor de combustíveis. Porém, continua defasada a percepção de grande parte da sociedade de que a esquerda não possui bons mecanismos de enfrentamento ao crime o que, muitas das vezes, faz com que a imagem de Lula não seja das melhores no quesito segurança pública. Cabe destacar o esforço do governo em investir no impulsionamento de publicações nas

redes sociais que explicam propostas voltadas à melhoria da segurança pública como o Projeto de Lei Antifacção e a PEC da Segurança.

A estimativa é que o governo Lula gastou cerca de meio milhão de reais em anúncios pagos nas redes sociais sobre segurança pública desde a última terça-feira (28) — data da megaoperação policial nos complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, que resultou em 121 mortes. Outro ponto relevante trata-se de um levantamento feito pela software Brandwatch que mostra o predomínio de críticas ao presidente em publicações nas redes sobre ação policial no Estado. O O HOJE entrou em contato com especialistas em Marketing Político para compreender o porquê que o governo Lula não consegue obter reconhecimento, por parte da população, por meio de ações de combate ao crime. “A percepção pública da atuação da esquerda na segurança pública, especialmente nas redes sociais, tem sido um campo fértil para críticas e narrativas negativas, mesmo diante de investimentos em impulsiona-



Ricardo Stuckert/PR

Presidente da República volta para a defensiva com operação no Rio e sofre ataque em redes

mento”, explica o comunicador, Marcelo Senise.

Oposição de olho nas lacunas do governo

O enfraquecimento do discurso da gestão governamental em torno da segurança favorece a oposição que se aproveita da conjuntura favorável para o seu fortalecimento. “Nas redes sociais, a complexidade da segurança pública é frequentemente simplificada. A oposição explora essa lacuna, associando governos de esquerda a uma suposta leniência ou ineficácia no combate ao crime organizado e à violência”, ressalta Senise. Por outra ótica, o marqueteiro político Léo Pereira direciona críticas à assessoria do presi-

dente da república sob a perspectiva de que nada funcionará bem se a equipe de comunicação de Lula não estiver efetivamente engajada. “A anos o governo Lula está pessimamente assessorado na Comunicação Social e tem um Planejamento Econômico equivocado, recuado e no rumo errado (juros escorchantes, sem nenhum enfrentamento, e ainda, encaminhando de forma leniente e burra a privatização do Banco Central)”.

Pereira destaca que a comunicação é essencial para o bom andamento de outras áreas governamentais e comenta sobre a atuação da assessoria de Lula. “Enquanto for assim, nenhuma ação política e de comunicação dará

certo. Nem na segurança pública, nem na cultura, nem na assistência social, nem na educação, nem em nada. Se a comunicação e a economia estão no rumo errado: tudo no governo fica errado aos olhos do imaginário social”. O sociólogo Jones Matos faz menção aos projetos encabeçados pelo Governo Federal e que prometem combater facções e o crime organizado. “A cautela é importante e, nesse momento, o Governo já enviou para o congresso uma proposta importante que deve ser apoiada por todos. Mas como o debate está contaminado com a eleição de 2026, dificilmente haverá consenso”, pontua Matos ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

Goiás está se lixando para eleição e Goiânia menos ainda

Pesquisa Grupom mostra que o eleitor está distante da eleição e não tem nenhum envolvimento com os pré-candidatos, a não ser os aliados de ocasião e os “profissionais do poder”

Nilson Gomes

O instituto Grupom, que conquistou credibilidade pelos acertos nos resultados ao longo de décadas, divulgou em 30/10 o resultado de três pesquisas realizadas de abril a setembro deste ano. São verdadeiras pauladas na moleira dos ingênuos que supõem existir envolvimento popular nas pré-campanhas de governador. As cartelas enfocavam três dos principais candidatos — o vice-governador Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Moraes (PL) —, faltou apenas a deputada federal Adriana Accorsi (PT).

Quem milita na imprensa, em partidos ou órgãos públicos nutre a ilusão de que pessoas comuns se interessam em massa por eleições — porém, na média, 70% decidem o voto para deputado horas antes de irem às urnas. Os 2.483 entrevistados pelo Grupom em 125 cidades deram uma banana de fritar para os pré-candidatos. “A maioria da população afirma não ter visto, até o momento, qualquer notícia sobre os principais nomes cotados para a disputa”, diz Mario Rodrigues Neto, com doutorado no assunto e CEO do Grupom. Para



Reprodução, Divulgação/PSDB e Reprodução/Senado

Quem milita na imprensa, em partidos ou órgãos públicos nutre a ilusão de que pessoas comuns se interessam em massa por eleições — porém, na média, 70% decidem o voto para deputado horas antes de irem às urnas

VIRGÍNIA E VINI JR. VOTARIAM EM VOCÊS?

Em Goiânia, então, tem mais gente interessada em saber como será o filho do casal Vi-Vi, Vini Jr & Virgínia, que na rotina de DMW, Daniel, Marconi & Wilder. Espantosos 82,4% dos eleitores da Capital nada ouviram, leram ou viram acerca de Wilder, 72,2% sobre Daniel e 44,4% a respeito de Marconi em 2025. Em plena era da inteligência artificial, continua valendo o velho deitado: “Falem bem ou mal, mas falem desses três esquecidos”.

Em Anápolis, o estrago também é grande: MDW são ignorados respectivamente por 31,8% 58,9% e 75,3%.

Aparecida: M 31,7%, D 49,5% e W 69,9%.

Entorno de Brasília: M 33,1%, D 46,9% e W 63,8%.

Não importa o conteúdo da notícia, se favorável ou contrário, mas alguém precisa debater no mínimo o nome do pretendente ao Palácio das Esmeraldas, sede do Governo de Goiás. Por isso, as cidades de portes pequeno e médio se dedicam mais a conversar sobre

o assunto, geralmente em redes sociais e centrais de fofocas como o WhatsApp: M 34,2%, D 48,1% e W 66,7%.

CAIADO OPINOU SOBRE OPERAÇÃO NO RJ; O TRIO, NÃO

Como alguém quer ser governador se seu pretensão rumo ao poder não desperta o interesse dos governados? Um dos motivos pode ser a falta de propostas, pois os três as ignoram. Por exemplo: após a operação nas favelas do Rio de Janeiro, na última semana, o único político relevante de Goiás a emitir opinião significativa sobre o caso foi o governador Ronaldo Caiado (UB).

Qual dos três, estando no cargo, apoiaria e ofereceria ajuda ao governador do Rio de Janeiro? Foi o que Caiado fez de imediato, deixando a eficaz Polícia Militar de Goiás à disposição. A Rotam subindo os morros não faria feio e o Bope de Goiás é no nível do que foi treinado pelo Capitão Nascimento nos filmes “Tropa de Elite” 1 e 2.

Não há o que alguém possa fazer pelos pré-candidatos mais que eles próprios. Nem reclamar do pouco acesso à mente do eleitor ou que os levantamentos teriam outros números: “A pesquisa possui margem de erro de dois pontos percentuais, dentro do rigor metodológico habitual da Grupom”, fulmina Mario Neto. É aceitar e trabalhar para mudar.

O trio DMW tem níveis díspares de conhecimento. Pesquisas já mostraram que mais de 90% dos goianos conhecem Marconi. Wilder e Daniel não chegam a 1/3 disso. Tudo aí é bom e ruim. O bom de serem desconhecidos é que Daniel e Wilder podem juntar mais gente à medida que se mostrarem no Estado. O ruim para a dupla está em duas assertivas que dependem unicamente deles: 1ª) o eleitor conhecê-los e gostar; 2ª) comer pé de cachorro e capar o gato, ou seja, barriga cheia, pé na areia, circular o tempo inteiro, nada de preguiça ou desculpa (nenhum animal foi maltratado durante a confecção deste texto).

Chance de Daniel é Caiado imitar caso Alcides

Em 2006, a possibilidade de o vice-governador Alcides Rodrigues (PP), conhecido como Cidinho, vencer as eleições dependia de Marconi Perillo. O Tribunal Superior Eleitoral e o Supremo Tribunal Federal entendiam que as alianças partidárias eram verticalizadas, o acordo que fizessem para presidente da República valia para os Estados. O PSDB de Marconi estava fechado com o DEM do senador Demóstenes Torres e do deputado federal Ronaldo Caiado. Então, Marconi teria de apoiar a candidatura de Demóstenes a governador, não Cidinho, pois o PP estava com o PT de Lula, que tentaria a reeleição.

A salvação de Cidinho foi a bancada nordestina ter pressionado em Brasília e os tribunais mudarem de opinião. Assim, Demóstenes ficou isolado e Marconi pôde apoiar Cidinho. Mudou tudo: Demóstenes rivalizava com Maguito Vilela (MDB) na liderança das pesquisas. Como Marconi entrou de sola na campanha, tirou prefeitos e partidos da chapa de Demóstenes, quase não



Divulgação, Wesley Costa e Reprodução/Câmara dos Deputados

São muitas perguntas, e nem sempre há alguém do Grupom para responder as perguntas

sobraram candidatos a deputado — Caiado ficou a um triz de perder a reeleição, mesmo sendo um dos campeões de votos para a Câmara, porque Marconi levou quase todos os candidatos a deputado federal (Jorge Kajuru ficou sozinho e perdeu, mesmo bem votado). Cidinho largou o apelido e ficou chamado pelo nome. Alcides?

Não: Marconi. Nas musinguinhas, no material gráfico e no Horário Eleitoral (três coisas de ponta na época e hoje retrógradadas), o candidato a governador era Marconi. Repetiam-se as campanhas de 1998 e 2002: Marconi e Alcides, nessa ordem. Pouquíssimo se divulgava que Marconi tentava o Senado.

Demóstenes foi minguan-do, Maguito se manteve e Alcides foi se vitaminando com Marconi e Lula, ambos com popularidade irrepitível. O resultado foi Lula e Alcides reeleitos, Marconi senador sem concorrente.

Está pronta a receita para Daniel, mas falta combinar com os ruços (sim, com ç). Há

muito o que saber das ruas.

O ex-presidente Jair Bolsonaro vai apoiar Caiado para o Palácio do Planalto?

Caiado em campanha presidencial vai se dedicar a Daniel?

Caiado estaria em condição de propor a Wilder apoio para a reeleição de senador em 2030 em troca da desistência?

Wilder aceitaria ou consideraria proposta indecente?

Ou Wilder vai subir, inibindo negociações para se retirar?

Marconi vai parar de subir?

Acabaram as análises de que Marconi tem teto porque a rejeição se afastou a ponto de furar a laje?

Daniel, após assumir o governo, vai se tornar conhecido e se destacar como administrador?

Ou a população vai entender que Caiado era muito melhor?

Ou Caiado vai vencer que Daniel é a continuidade sem derrubar qualidade?

São muitas perguntas e nem sempre há um pesquisador do Grupom por perto para anotar as respostas. (Especial para O HOJE)

TROPEÇO decisivo

Goiás perde para o Athletico-PR na Serrinha e se afasta da zona de acesso da Série B

Gabriel Pires

O Estádio Hailé Pinheiro (Serrinha) foi palco de mais uma decisão pelo Campeonato Brasileiro Série B. Neste sábado (01/11), o Athletico-PR visitou o Goiás na casa do esmeraldino e superou o mandante por 1 a 0. O único gol da partida foi marcado pelo colombiano Viveros, no segundo tempo.

Com este resultado, o Furacão assume a quarta colocação da tabela, com 56 pontos. Já o Goiás, se afasta da zona de acesso, cai para a 6ª posição com os mesmos 55 tentos previamente conquistados. Dessa forma, três jogos separam o esmeraldino do fim do Campeonato Brasileiro, uma derrota nesta fase pode ter colocado em cheque a vaga na Série A para o ano que vem. O famoso discurso de “restam quatro finais” foi propagado, mas não venceu os jogos.

O jogo

O primeiro tempo na Serrinha garantiu muita emoção e entretenimento para o torcedor nas arquibancadas. Ambas as equipes criaram chances para inaugurar o placar, mas sem sucesso. Com as chegadas de Jajá e Mendoza logo de início, o jogo se mostrou muito



Rosiron Rodrigues/GEC

O gol da partida foi marcado pelo colombiano Viveros, no segundo tempo

equilibrado na primeira metade, com os dois times buscando os três pontos. Aos dois minutos de bola rolando, o atacante e camisa 7, Jajá, invadiu a área e encaixou uma finalização que morreu na defesa do goleiro Santos. A resposta do Athletico-PR veio com Mendoza de cabeça, que encontrou a rede pelo lado de fora, nada de gol.

O Goiás se viu próximo de uma penalidade máxima, que foi marcada pelo árbitro da partida. Entretanto, após revisão do VAR, o lance era irregular por um impedimento e foi anulado com a confirmação. Até o final da primeira metade, o Athletico buscou brigar com a bola no pé e igualar as ações de ataque. Não foi suficiente para abrir o placar, mas garantiu um equilíbrio compa-

rado com o volume do Goiás.

O segundo tempo começou com outro roteiro, com uma maior intensidade por parte do visitante, que foi logo recompensado com o gol da partida. O Furacão encaixou uma boa troca de passes no campo de ataque, até que Julimar encontrou Viveros, que com um belo toque tirou do alcance de Tadeu, 1 a 0, o pesadelo da torcida alviverde. O Goiás pouco fez para reverter o placar em sua própria casa, e só assistiu o adversário crescer a cada lance. Apesar do maior volume de passes e ataque, quem de fato encontrou mais chances de gol foi o Furacão, quem estava mais próximo do 2 a 0, do que o Goiás estava do 1 a 1. Entretanto, mesmo com um bom volume de jogadas em perigo, o rubro-negro não

conseguiu ampliar a vantagem, e voltou para o Paraná com 1 a 0 e mais três pontos, o suficiente para colocar o time sulista de volta para a briga do acesso, e espantar a má fase.

Calendário

Por fim, o Goiás terá mais três decisões até o fim do torneio para assegurar uma vaga no G-4. A próxima será contra o Cuiabá, na Arena Pantanal, na próxima sexta-feira (07/11). A bola vai rolar a partir das 21h30, horário de Brasília. Já o Athletico-PR, volta para Curitiba para encarar o Volta Redonda na Arena da Baixada no próximo sábado (08/11). A partida válida pela 36ª rodada do Brasileirão Série B possui início marcado para às 18h30, horário de Brasília. **(Especial para O HOJE)**

ARTILHEIRO

Kaio Jorge reencontra o caminho dos gols e retoma liderança na artilharia do Brasileirão

Depois de semanas de seca, Kaio Jorge voltou a brilhar com a camisa do Cruzeiro. O atacante foi decisivo na vitória por 3 a 1 sobre o Vitória, no Mineirão, marcando dois gols e encerrando o maior jejum da temporada. Com o desempenho, o camisa 19 reassumiu a ponta isolada da artilharia do Campeonato Brasileiro, agora com 17 gols, deixando novamente para trás o uruguaio Arrascaeta, do Flamengo, que soma 16.

A última vez que Kaio havia balançado as redes havia sido em 11 de setembro, quando marcou os dois tentos da vitória sobre o Atlético nas quartas de final da Copa do Brasil. Desde então, foram seis jogos sem gols, mas com duas assistências e atuações importantes taticamente. A volta a marcar, diante da torcida celeste, veio como um alívio e uma reafirmação de sua importância para o time comandado por Fernando Seabra.

Com a disputa pela artilharia cada vez mais acirrada, Kaio reconhece que o desafio é grande, mas demonstra confiança. “Sou uma das referências no ataque e sei da res-

ponsabilidade que isso traz. Nunca deixei de acreditar no meu potencial. Quando a chance aparece, eu sei que posso decidir”, afirmou após o jogo. O atacante também destacou a qualidade dos adversários diretos: “O Brasil tem muitos jogadores talentosos. Vai ser uma briga intensa até o fim.”

Além da corrida pela artilharia do Brasileirão, o jovem de 22 anos também sonha alto na Copa do Brasil, onde o Cruzeiro chegou à semifinal para enfrentar o Corinthians. Kaio soma cinco gols no torneio e ainda tem chances de encerrar o ano como o principal goleador das duas competições nacionais.

Com pouco mais de um mês restante na temporada, o atacante vive um momento de retomada. Seus gols voltam a embalar o Cruzeiro, que mira uma vaga na Libertadores e sonha em coroar 2025 com conquistas expressivas. Para Kaio Jorge, o recado está dado: a disputa não é apenas por títulos, mas também por um lugar entre os grandes artilheiros da nova geração do futebol brasileiro. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

PAPÃO NA SÉRIE C

Atlético-GO vence Paysandu e confirma rebaixamento do Papão

Bruno Corsino/ACG



Atlético-GO vence de virada no estádio Antônio Accioly

Em uma noite de fortes emoções no Estádio Antônio Accioly, o Atlético-GO venceu o Paysandu por 2 a 1, de virada, e confirmou o rebaixamento do time paraense à Série C do Campeonato Brasileiro de 2026. A partida, válida pela 35ª rodada da Série B, marcou a segunda vez na história em que o Dragão decreta a queda do Papão — a primeira havia ocorrido em 2018, quando os goianos aplicaram 5 a 2 em Belém.

O jogo começou com equilíbrio, mas o Paysandu, pressionado pela necessidade de vitória, foi mais ousado no ataque. Maurício Garcez, destaque bicolor, perdeu um pênalti no início, mas logo se redimiu ao abrir o placar aos 46 minutos do primeiro tempo. A defesa atleticana falhou na marcação, e o atacante aproveitou o cruzamento para cabecear na trave e ver a bola morrer nas redes. O primeiro tempo terminou com o Papão na frente e o Dragão vaiado por sua torcida.

No intervalo, o técnico Rafael Lacerda promoveu mudanças importantes. Saíram Danielzinho, Yuri Alves e Kauan; entraram Ariel, Robert e Federico Martínez, que alteraram o ritmo da equipe. O Atlético-GO passou a ocupar o campo ofensivo e criou mais oportunidades, mesmo com alguns sustos defensivos. Em uma das tentativas do Paysandu, Garcez quase ampliou em

novo cabeceio, que explodiu no travessão.

Aos 15 minutos, veio o empate. Após jogada pela esquerda, Robert finalizou, o goleiro defendeu parcialmente, e Lelê apareceu livre para completar. O lance foi revisado pelo VAR, que confirmou o gol apesar da reclamação dos paraenses. A torcida rubro-negra explodiu, e Lelê, um dos nomes mais queridos do elenco, comemorou o sexto gol dele na Série B.

O gol da virada surgiu aos 31 minutos. Lelê voltou a ser decisivo ao disputar bola na área e tocar para Robert, que bateu cruzado. A bola desviou

em um defensor e enganou o goleiro Matheus Nogueira, selando a vitória atleticana. O 2 a 1 consolidou a boa reação do time goiano no segundo tempo, ainda que o desempenho geral tenha oscilado.

Com o resultado, o Atlético-GO chega aos 47 pontos e se afasta da zona de risco. Já o Paysandu, com 27, não tem mais chances matemáticas de escapar do rebaixamento. O Papão volta a enfrentar a Série C e vê repetida uma história amarga, novamente com o Dragão como protagonista. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**



Construído na década de 1970 e projetado para receber um terço do volume atual de resíduos, o espaço enfrenta o ponto mais crítico de sua história

Google Earth

Aterro Sanitário de Goiânia colapsa e é reclassificado como lixão

Sem licença há mais de dez anos, o local acumula infrações e multas

Anna Salgado

A situação do Aterro Sanitário Municipal de Goiânia atingiu um ponto de colapso em 2025, sendo classificada por órgãos estaduais e técnicos como um lixão em condições de precariedade estrutural, com risco iminente de contaminação ambiental e acidentes.

A área, que recebe diariamente muito mais resíduos do que foi projetada para comportar, tornou-se o centro de uma intensa disputa judicial e política. Atualmente, o município opera o local sem licença ambiental válida e sob multas diárias impostas pelo Estado.

O aterro, construído na década de 1970, perdeu sua licença ambiental em 2011. Três anos depois, em 2014, o prazo para o encerramento de todos os lixões no Brasil, estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) de 2010, chegou ao fim sem cumprimento por parte de Goiânia.

Em 2020, o município firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público de Goiás (MP-GO), tentando regularizar a operação. Contudo, a crise se agravou no fim de 2024, quando a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) suspendeu a licença ambiental corretiva por descumprimento do TAC aditivo. Desde então, a disposição de resíduos no local passou a ser considerada



Divulgação/Semad

Após identificar falhas graves e contaminação ambiental, a Semad impôs segunda multa diária de R\$ 5 mil à prefeitura, que reage com acusações de perseguição política

ilegal. O ano de 2025 marcou a escalada da crise e a judicialização definitiva do caso.

Entre fevereiro e abril, fiscalizações da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) resultaram em um relatório técnico apontando 12 falhas gravíssimas. Em 25 de abril, a juíza Mariuccia Benicio Soares Miguel determinou a interdição progressiva do aterro, citando o descumprimento do TAC e a ausência de licença válida. A decisão deu 10 dias para a apresentação de um plano emergencial e fixou 60 dias para o encerramento total

das atividades, reconhecendo ainda a competência da Semad para o licenciamento, contrariando o argumento da prefeitura de que o impacto seria apenas local.

De maio a julho, o relatório final da Semad foi divulgado em 4 de julho, classificando o local oficialmente como lixão. A secretária Andréa Vulcanis declarou que a situação é “irreversível, diante do passivo ambiental acumulado e da proximidade com áreas residenciais e com o Ribeirão Caveirinha”.

Em 16 de julho, a Semad aplicou a primeira multa diária

de R\$ 5 mil por lançamento de resíduos em desacordo com as normas ambientais.

Em outubro, o prefeito Sandro Mabel, o ex-prefeito Rogério Cruz e ex-secretários municipais foram indiciados pela Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente (Dema) por manter atividade potencialmente poluidora sem licenciamento.

No dia 22 de outubro, nova multa diária de R\$ 5 mil foi aplicada pela continuidade do funcionamento ilegal. Já em 23 de outubro, Mabel reagiu às sanções, classificando a atuação da Semad como

“perseguição” e acusando o órgão e o MP de favorecer aterros privados, o que, segundo ele, forçaria Goiânia a gastar R\$ 10 milhões com destinação externa.

No centro da crise está o volume excessivo de resíduos. O aterro recebe cerca de 3,8 mil toneladas por dia, entre lixo domiciliar, entulho e poda, mais que o triplo da capacidade original. Técnicos estimam que a vida útil do local foi reduzida pela metade, restando apenas três a seis anos de operação, no máximo.

Para especialistas, o aterro já ultrapassou o limite técnico e ambiental. A bióloga Raquel Pires Sales, afirma que o local “não pode mais ser considerado um aterro sanitário, mas um lixão, com alto risco à saúde pública e ao meio ambiente”.

Segundo ela, “a recuperação do sítio é tecnicamente inviável, diante do passivo acumulado e das falhas históricas”. A especialista defende o encerramento definitivo da área atual e a migração para um sistema regionalizado (CTR) com tratamento de orgânicos, recuperação energética e ampliação da reciclagem.

Sales destaca ainda que a crise decorre de falhas de gestão pública, como o descumprimento de TACs e a operação sem licença, e da dependência estrutural de um único aterro antigo para toda a Capital.

Semad aplica nova multa e Mabel acusa “perseguição”

A Semad notificou a prefeitura de Goiânia na tarde de 22 de outubro de 2025 sobre a aplicação de uma segunda multa diária de R\$ 5 mil pela operação do Aterro Sanitário Municipal sem licença ambiental. A penalidade foi imposta com base no artigo 66 do Decreto Federal 6.514/2008, que considera ilegal o funcionamento de atividades potencialmente poluidoras sem a devida autorização.

Essa nova multa se soma à anterior, iniciada em 16 de julho, também de R\$ 5 mil diários, devido ao lançamento de resíduos em desacordo com as normas ambientais. Segundo a Semad, não há registro

de nenhum pedido de regularização por parte da prefeitura, o que mantém a operação em situação irregular.

O laudo mais recente da Semad, datado de 15 de julho de 2025, identificou falhas estruturais e operacionais severas no aterro, com impactos diretos na qualidade do solo, da água, do ar e da fauna local. O documento reforça a urgência de medidas corretivas e preventivas para evitar colapsos ambientais e sanitários.

Entre as principais irregularidades apontadas estão: Contaminação do solo: houve afloramento de percolato (chorume) em áreas já recobertas;

Poluição hídrica: há influência do lixão sobre o Ribeirão Caveirinha; Proliferação de vetores e gases: o laudo registrou presença de moscas, urubus e carcarás, indício de recobrimento inadequado dos resíduos; Odores e infraestrutura precária: foram observados cheiros fortes, poeira excessiva nas vias de acesso e uso inadequado da estrutura de abastecimento de combustível.

De acordo com a secretaria, representantes da prefeitura participaram de duas reuniões técnicas para tratar das irregularidades. Entretanto, nenhuma evidência concreta de melhoria foi apresentada nos

encontros seguintes. A Semad reitera que sua atuação é estritamente técnica e legal, e que o município deve destinar os resíduos a um aterro sanitário devidamente licenciado, público ou privado.

O impasse ganhou contornos políticos após a segunda penalidade. Em resposta à notificação da Semad, o prefeito Mabel afirmou estar sendo alvo de “perseguição” por parte do órgão estadual. Mabel foi além e acusou a existência de uma “máfia” composta pela Semad e pelo Ministério Público, que, segundo ele, tentaria forçar o fechamento do aterro público para favorecer em-

preendimentos privados.

O prefeito defendeu que sua gestão já cumpriu “70% das exigências” para retomar o licenciamento e citou investimentos em tratamento completo de chorume, troca de queimadores de gás e projetos para comercialização do metano visando à geração de eletricidade.

A secretária Andrea Vulcanis reagiu de forma contundente às declarações. Ela classificou as acusações de “máfia” e “perseguição” como “absurdas” e uma “cortina de fumaça” criada para desviar o foco da operação irregular. **(Especial para O HOJE)**

Câmara aprova licença menstrual de dois dias para mulheres

Medida garante afastamento remunerado mensal para trabalhadoras com carteira assinada, domésticas e estagiárias, mediante laudo médico

Renata Ferraz

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 1249/22, que cria a chamada licença menstrual, garantindo até dois dias consecutivos de afastamento remunerado por mês para mulheres que apresentem sintomas graves durante o período menstrual.

A proposta, de autoria da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e relatada pela deputada Professora Marcivania (PCdoB-AP), segue agora para análise do Senado Federal antes de se tornar lei.

Segundo as autoras, a proposta não busca criar privilégios, mas sim assegurar condições adequadas de saúde e dignidade às trabalhadoras que sofrem com sintomas debilitantes durante o ciclo menstrual.

O texto aprovado prevê que o afastamento poderá ocorrer por até dois dias consecutivos em cada mês, sem prejuízo da remuneração. A licença valerá para trabalhadoras com carteira assinada, empregadas domésticas e estagiárias.

No entanto, para ter direito ao benefício, será necessária a apresentação de um laudo médico que comprove as condições que impossibilitem temporariamente o desempenho das atividades.

A comprovação médica será fundamental para evitar abusos e garantir que o direito seja aplicado a quem realmente necessita. Conforme o substitutivo aprovado, caberá ao Poder Executivo definir o prazo de validade do laudo, a forma



Freepik

A lei ainda depende da aprovação no Senado e sanção do Presidente da República

de apresentação e a periodicidade de sua renovação, levando em conta as especificidades das diferentes profissões.

A relatora do projeto destacou que a medida tem caráter preventivo e visa à proteção da saúde da mulher. “Cerca de 15% das mulheres enfrentam sintomas graves, com fortes dores, cólicas intensas e fadiga, que chegam a comprometer a rotina e a produtividade”, explicou Jandira Feghali.

A licença menstrual abrangerá trabalhadoras do setor privado, domésticas e estagiárias, o que representa um alcance significativo entre as mulheres economicamente ativas no Brasil. As servidoras públicas federais, estaduais e municipais poderão ser incluídas posteriormente, caso leis específicas sejam aprovadas em seus respectivos âmbitos.

Para as empresas, o afastamento não trará impacto financeiro direto, já que o pagamento será mantido como nos demais casos de licença médica de curta duração.

Para a deputada Marciva-

nia, relatora do projeto, a proposta não cria privilégios, mas corrige uma desigualdade histórica. “A presença forçada no ambiente de trabalho, em condições de dor ou desconforto intenso, pode levar à queda de produtividade, aumento de erros e até risco de acidentes. A medida, portanto, é também uma forma de racionalidade econômica e de promoção da saúde”, argumentou.

A deputada acrescentou que a aprovação do projeto também simboliza um avanço cultural, ao romper com tabus que cercam a menstruação e ao promover o debate sobre saúde menstrual como tema de interesse coletivo.

“Trata-se de reconhecer que o corpo feminino tem especificidades que precisam ser respeitadas, e que o ambiente de trabalho deve se adaptar a essas realidades”, destacou.

Próximos passos

Agora, o texto segue para o Senado Federal, onde passará por nova votação. Caso seja aprovado sem alterações, será encaminhado à sanção do pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Se o Senado fizer modificações, o projeto retornará à Câmara para nova análise.

Enquanto isso, especialistas alertam para a importância de regulamentar de forma clara os critérios para emissão dos laudos médicos, evitando burocracias excessivas ou interpretações equivocadas que possam restringir o acesso das mulheres ao benefício.

Se aprovado em definitivo, o Brasil se somará a países como Japão, Indonésia, Coreia do Sul e Espanha, que já adotaram algum tipo de licença menstrual. Em todos os casos, a medida visa conciliar a proteção à saúde feminina com a manutenção da produtividade e da igualdade no ambiente de trabalho.

A aprovação do projeto na Câmara representa um marco simbólico e prático na luta pelos direitos das mulheres e representa um avanço no reconhecimento das especificidades biológicas das mulheres e na promoção da equidade de gênero no ambiente de trabalho. **(Especial para O HOJE)**

MEGAOPERAÇÃO RJ

Seis líderes do CV de Goiás morrem em operação

A Operação Contenção, deflagrada na terça-feira (28) nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, resultou na morte de seis foragidos da Justiça de Goiás ligados ao Comando Vermelho (CV). A ação, conduzida pelas polícias Civil e Militar do Rio, cumpriu mandados de prisão e busca para conter a expansão interestadual da facção.

Considerada a mais letal da história fluminense, a operação deixou mais de 120 mortos, incluindo quatro policiais, e mais de 100 presos. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO), os foragidos foram identificados por meio do Sistema de Monitoramento e Análise de Integramento e Organizações Criminosas (SisOrCrim), em cooperação com a Polícia Científica dos dois Estados.

Entre os mortos estão Fernando Henrique dos Santos, o “Periquito”, chefe do tráfico do CV em Goiás, com 15 ante-



Reprodução

SSP-GO confirmou presença de integrantes do CV com extensa ficha criminal

cedentes; Marcos Vinicius da Silva Lima, o “Rodinha”, liderança em Itaberaí e Goiânia; Adan Pablo Alves de Oliveira, o “Madruga”, de Trindade; Éder Alves de Souza, o “Disquete”, de Aparecida de Goiânia, com 12 processos; Cleiton Cesar Dias Mello, o “Cleitininho”,

ligado ao CV em Goiânia; e Vanderley Silva Borges, o “Derley”, de Anápolis.

O secretário de Polícia Civil do Rio, Felipe Curi, afirmou que o grupo “atuava com poder bélico e inteligência comparáveis a zonas de guerra”. O governo de Goiás informou

que mantém cooperação permanente com o Rio de Janeiro para cruzamento de dados e rastreamento de conexões interestaduais do crime organizado.

O governador Ronaldo Caiado (UB) viajou ao Rio para manifestar apoio ao governa-

dor Cláudio Castro (PL) e determinou que as tropas de Operações Especiais da Polícia Militar e Civil goiana (BOPE e GT3) permaneçam em condição de pronto emprego para eventual apoio às forças fluminenses. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Goiás tem menor desmatamento da história, mas Chapada em chamas

Durante mais de 20 dias, o fogo destruiu mais de 110 mil hectares na Chapada e ameaçou espécies e comunidades locais; ao mesmo tempo, Goiás comemorou a menor taxa de desmatamento já registrada

Caroline Gonçalves

O Cerrado goiano vive um paradoxo. Enquanto Goiás comemora o menor índice de desmatamento da história, 231 km² entre agosto de 2024 e julho de 2025, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o coração do bioma ardeu em chamas. A Chapada dos Veadeiros, no nordeste do Estado, enfrentou uma das piores temporadas de incêndios das últimas décadas, com mais de 110 mil hectares queimados, o equivalente a quase metade da área total do parque.

As chamas se espalharam rapidamente por áreas de vegetação nativa, atingindo também o Território Kalunga, a Terra Indígena Avá-Canoeiro e zonas de amortecimento do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), mais de 500 hectares da terra indígena, que abriga apenas 19 moradores, foram destruídos.

De acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), entre 1º de janeiro e 12 de outubro de 2025, 89,8 mil hectares foram destruídos por incêndios florestais na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pouso Alto, no Nordeste goiano, região que abrange municípios como Cavalcante e Teresina.

Durante mais de 20 dias seguidos, 215 brigadistas e



Mayangdi Inzaulgarat/Ibama

Brigadistas trabalharam por semanas para conter o fogo que devastou quase metade do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

voluntários atuaram no combate ao fogo em condições extremas. Participaram equipes do ICMBio, Ibama e das brigadas voluntárias Minaçu, Brivac e Cerrado de Pé. Aviões-pipa lançaram mais de 45 mil litros de água sobre as áreas mais críticas.

Mesmo com os esforços, o fogo se espalhou em várias frentes. Em Cavalcante, um dos municípios mais afetados, o terreno montanhoso dificultou a ação das equipes. As chamas também alcançaram o Rio Preto, dentro do parque, o que obrigou o fechamento temporário de trilhas e travessias turísticas.

Com a chegada das chuvas e o trabalho contínuo das equipes, os focos mais intensos foram controlados. No entanto, novos incêndios surgiram provocados por raios, mostrando que a região segue vulnerável.

O fogo na Chapada destruiu não apenas a paisagem, mas também parte do equilíbrio ecológico do Cerrado. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, com 240 mil hectares de área protegida, abriga es-

pécies ameaçadas de extinção como o lobo-guará, o veado-campeiro e o tamanduá-bandeira. Muitas dessas espécies perderam habitat e podem levar anos para se recuperar.

Segundo o Grupo de Respostas a Animais em Desastres (GRAD), um veado foi encontrado por biólogos que acionaram a rede de resgate. Outros animais afetados também foram sendo levados à Capital federal para reabilitação, alguns deles para o Zoológico de Brasília.

A devastação também afeta as nascentes e cursos d'água da região, considerados fundamentais para a formação de bacias hidrográficas que abastecem parte do Centro-Oeste e Sudeste.

Em relação aos 89,8 mil hectares destruídos na APA do Pouso Alto, a Semad informou ainda que realiza uma operação conjunta com o Corpo de Bombeiros e as Polícias Civil e Militar para identificar e punir os responsáveis. “Pelo menos 30 proprietários rurais devem ser autuados. As multas podem chegar a R\$ 50 milhões”, informou o órgão.

A legislação federal prevê multa de R\$ 10 mil por hectare destruído. Quando o incêndio atinge zonas de amortecimento de unidades de conservação, como na Chapada, o valor da multa é dobrado, podendo alcançar o teto de R\$ 50 milhões.

Os critérios para responsabilizar os autores incluem a origem do incêndio em áreas internas das propriedades, ausência de autorização para queima, repetição de focos de incêndio e falta de ações preventivas, como aceiros e comunicação imediata aos bombeiros.

Apesar da gravidade da situação, o ICMBio destaca que as ações de Manejo Integrado do Fogo (MIF) ajudaram a proteger áreas estratégicas. O coordenador do Centro Especializado em Manejo Integrado do Fogo, João Morita, explica que cerca de 9 mil hectares foram manejados preventivamente este ano no parque.

“Áreas de grande interesse de conservação e visitação ficaram intactas. O Jardim de Maytree, por exemplo, não foi atingido, o que mostra que o manejo do fogo fun-

ciona”, afirma.

As queimas prescritas, realizadas sob controle e em períodos seguros, reduzem a quantidade de vegetação seca e diminuem o risco de incêndios de grandes proporções. “Com o ordenamento do uso do fogo, conseguimos combater de forma mais estratégica e preservar pontos de interesse ambiental”, completa Morita.

Mesmo assim, o impacto é profundo. Segundo levantamento do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mais de 6,4 mil hectares foram queimados dentro dos limites do Parque Nacional. Outras unidades de conservação próximas, como o Parque Estadual Águas do Paraíso e a Estação Ecológica de Nova Roma, conseguiram escapar do fogo.

Mas o cenário na Chapada dos Veadeiros mostra que o desafio vai além do corte de árvores. O fogo, cada vez mais frequente e intenso, tornou-se uma ameaça tão grave quanto o desmatamento. **(Especial para O HOJE)**

APÓS 32 MIL QUEIXAS

TJGO mantém proibição de lives da WePink

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) negou o pedido de suspensão da liminar feito pela SAVI Cosméticos LTDA. (WePink) e seus sócios, Virginia Fonseca, Thiago Stabile e Chaopeng Tan. A decisão, do desembargador Fabiano Abel de Aragão Fernandes, da 7ª Câmara Cível, mantém a proibição de novas transmissões de vendas ao vivo e campanhas publicitárias da marca.

A medida resulta de ação civil pública do Ministério Público de Goiás (MP-GO), que apura práticas irregulares como atrasos nas entregas, falta de reembolsos e descumprimento de ofertas. O inquérito que deu origem ao processo (nº 202500260294) foi motivado por denúncias anônimas sobre violações reiteradas aos direitos do consumidor. O MP destacou que a influência de Virginia em lives promocionais cria sensação



Reprodução/Instagram

Decisão do desembargador Fabiano Abel de Aragão Fernandes confirma liminar que impede a empresa de realizar transmissões comerciais até comprovar estoque e regularizar o SAC

de urgência e estimula compras impulsivas.

Segundo o TJGO, os números de reclamações confirmam a gravidade do caso: 32.446

registros nos últimos seis meses, o equivalente a 180 por dia, além de mais de 200 queixas no Procon-GO e 120 mil no site Reclame Aqui desde

2024. A liminar, mantida integralmente, proíbe as vendas via live até que a empresa comprove, por documentos auditados, a disponibilidade real

dos produtos em estoque, sob pena de multa de R\$ 100 mil por infração.

A WePink argumentou ter 1 milhão de produtos estocados e alegou redução das reclamações, mas o relator entendeu que não houve prova suficiente. Os documentos apresentados, relatórios internos, notas fiscais e vídeos, foram considerados unilaterais e sem auditoria externa. O magistrado observou, ainda, que a própria empresa admitiu ter vendido além de sua capacidade operacional.

O desembargador manteve, portanto, a decisão da primeira instância e determinou que a WePink estruturasse, em até 30 dias, um canal de atendimento humano e telefônico, conforme o Decreto nº 11.034/2022, e resolva pedidos de cancelamento e reembolso em até 15 dias. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Trump ameaça ação militar na Nigéria por ataques a cristãos

Reprodução/@officialABAT

Líder americano exige que a Nigéria contenha ataques a cristãos e alerta para ação militar se não houver resposta

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou no sábado (1º) que pediu ao Departamento de Defesa que se prepare para uma ação militar “rápida” na Nigéria caso o país não contenha os ataques aos cristãos. Em postagem no Truth Social, Trump afirmou que os EUA interromperiam imediatamente toda assistência à Nigéria e que, se tropas fossem enviadas, atuariam “com armas em punho” para eliminar os grupos extremistas responsáveis pelas “atrocidades horríveis”.

Trump classificou a Nigéria como um “país desonrado” e alertou que qualquer ação seria rápida e contundente, “assim como os bandidos terroristas atacam nossos queridos cristãos”. A publicação ocorreu um dia após o governo norte-americano reincluir a Nigéria na lista de “países de preocupação particular” por supostas violações à liberdade religiosa, lista que inclui China, Myanmar, Coreia do Norte, Rússia e Paquistão.

Reação da Nigéria

Em resposta às declarações de Trump, o governo nigeriano afirmou neste domingo (2), segundo o G1, que aceitaria qual-



Governo nigeriano afirma que aceitará ajuda dos EUA apenas se a soberania do país for respeitada

quer assistência militar dos EUA, desde que respeitasse a soberania nacional.

O presidente Bola Tinubu rejeitou as acusações de intolerância religiosa e destacou os esforços do governo para proteger a liberdade de crença no país de mais de 200 milhões de habitantes. “A caracterização da Nigéria como religiosamente intolerante não reflete nossa realidade nacional, nem leva em consideração os esforços consistentes e sinceros do governo para salvaguardar a liberdade de religião e crenças para todos os nigerianos”, afirmou.

O Ministério das Relações Exteriores da Nigéria reforçou que continuará lutando contra o extremismo e prometeu defender todos os ci-

dadãos, independentemente de raça, credo ou religião. “Como a América, a Nigéria não tem outra opção a não ser celebrar a diversidade, que é nossa maior força”, destacou o comunicado.

A Nigéria enfrenta há mais de 15 anos uma insurgência jihadista, liderada por grupos como Boko Haram e Estado Islâmico da África Ocidental.

Crise de violência religiosa

Segundo a organização Portas Abertas, a Nigéria é o país onde mais cristãos são mortos por causa da fé. Milícias fulani e grupos terroristas atacam vilarejos, igrejas e líderes comunitários, provocando massacres, deslocamentos forçados e destruição sistemática de co-

munidades cristãs. Relatórios da Ajuda à Igreja em Necessidade indicam que ataques em 29 de maio e 23 de junho de 2023 mataram pelo menos 1,1 mil cristãos, incluindo 20 pastores e sacerdotes.

Em junho de 2025, outro massacre no estado de Benue deixou cerca de 200 mortos, episódio que levou o papa Leão XIV a pedir proteção internacional. “Rezo para que a segurança, a justiça e a paz prevaleçam na Nigéria, um país amado e tão afetado por diversas formas de violência. Rezo especialmente pelas comunidades cristãs rurais do Estado de Benue, que têm sido incessantemente vítimas de violência”, declarou o pontífice na época.

A situação é agravada pela

impunidade. A USCIRF afirma que o governo nigeriano frequentemente demora a reagir e falha em responsabilizar os agressores.

A presença militar norte-americana na África Ocidental diminuiu significativamente com a retirada de cerca de mil soldados do Níger no ano passado, embora os EUA mantenham pequenas forças para exercícios na região. A maior base norte-americana no continente fica em Djibouti, na África Oriental, com mais de 5 mil soldados, servindo como ponto de operações regionais.

Com ataques recorrentes e alta taxa de impunidade, a Nigéria permanece como o país com o maior número de cristãos mortos por motivos religiosos. **(Especial para O HOJE)**

NARCOTRÁFICO

EUA realiza 9º ataque a embarcações no Caribe

Divulgação/Casa Branca

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, confirmou na madrugada deste domingo (2), que as Forças Armadas norte-americanas realizaram um ataque letal a uma embarcação ligada ao narcotráfico no Caribe, resultando na morte de três pessoas a bordo. A operação foi conduzida em águas internacionais e teve como alvo uma embarcação conhecida por transportar drogas em rotas de contrabando, conforme detalhou Hegseth em publicação no X, acompanhada de um vídeo que supostamente registra o momento do ataque.

O episódio é o mais recente de uma série de ações do governo de Donald Trump contra cartéis de drogas latino-americanos. Segundo dados do governo norte-americano, esta é a 16ª embarcação atacada em pouco mais de um mês, nove no Mar do Caribe e sete no Oceano Pacífico, totalizando pelo menos 64 mortes até o momento.

O deslocamento de grande poderio militar para a região faz parte da estratégia dos EUA, que classificam a ofensiva como uma medida para impedir a entrada de narcóticos no país. A imprensa norte-americana,



O ataque faz parte de uma operação dos EUA contra o narcotráfico na América Latina

no entanto, aponta que o objetivo real pode incluir pressões contra o governo de Nicolás Maduro, na Venezuela.

Ainda, o Kremlin, segundo a CNN, confirmou neste domingo que mantém contato com o governo venezuelano, em meio à crescente presença militar dos EUA. “Estamos em contato com nossos amigos na Venezuela”, disse o porta-voz da presidência russa, Dmitry Peskov, em resposta a um suposto pedido de ajuda de Maduro a Vladimir Putin, noticiado pelo Washington Post.

A Organização das Nações

Unidas (ONU) na sexta-feira (31), se pronunciou pela primeira vez sobre as operações iniciadas em setembro perto das costas da Venezuela e da Colômbia. O alto comissário para os Direitos Humanos, Volker Türk, criticou os ataques, chamando-os de “execuções extrajudiciais” e pedindo o fim imediato dessas operações.

“Esses ataques, com seu crescente custo humano, são inaceitáveis. Os Estados Unidos devem pôr fim a tais ataques”, escreveu Türk em comunicado. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

TENSÃO

Irã anuncia reconstrução de instalações nucleares “com maior força”

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, anunciou neste domingo (2) que o país vai reconstruir suas instalações nucleares “com maior força”. A declaração ocorreu durante visita à Organização de Energia Atômica, onde se reuniu com executivos da indústria nuclear iraniana.

“Destruir prédios e fábricas não será um problema para nós; vamos reconstruir, e com maior força”, disse Pezeshkian à mídia estatal. Contudo, ele negou que o objetivo seja produzir armas nucleares. “Tudo isso visa resolver os problemas do povo, as doenças, a saúde das pessoas”, afirmou.

O programa nuclear do Irã tem sido alvo de atenção internacional, principalmente de Estados Unidos e aliados, que buscam impedir que o país desenvolva armamento nuclear. Em 2015, o Irã assinou um acordo com seis potências, incluindo os Estados Unidos, comprometendo-se a reduzir centrífugas e limitar

o enriquecimento de urânio a 3,67%, enquanto a produção de uma bomba exigiria urânio enriquecido a cerca de 90%.

Em junho, Israel atacou instalações nucleares iranianas, citando riscos de desenvolvimento de armamento nuclear. Durante o conflito de 12 dias, os Estados Unidos bombardearam três locais estratégicos: Fordo, Isfahan e Natanz. Trump afirmou que as instalações foram “aniquiladas”, mas a extensão dos danos ainda não é conhecida. O aiatolá Ali Khamenei reagiu em outubro: segundo ele, Trump está “sonhando” se acredita ter destruído as instalações nucleares iranianas.

Acredita-se que os ataques atrasaram o programa nuclear em aproximadamente dois anos. Em abril, Irã e Estados Unidos iniciaram negociações mediadas por Omã, mas elas permanecem paralisadas desde os confrontos de junho. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Divulgação/O HOJE



“MandaVê Com Elas” debate cura emocional e ancestralidade

A psicogenealogista Luana Filippsen aborda padrões familiares e o poder do autoconhecimento

Leticia Marielle

O segundo episódio do podcast “MandaVê Com Elas” trouxe um mergulho profundo nas relações entre mente, corpo e ancestralidade. Sob o comando da empresária Marília Rodrigues e da psicóloga Ludmila Paim, o programa recebeu a advogada e psicogenealogista Luana G. Filippsen, que uniu ciência, emoção e vivência pessoal em uma conversa sobre as marcas invisíveis que atravessam gerações.

Com uma abordagem que integra psicogenealogia, constelações familiares, neurociência e modulação informacional, Luana pesquisa como experiências e traumas herdados moldam comportamentos e desafios da vida atual. O episódio também contou com a presença descontraída do comunicador Juan Allaesse, que abriu o programa em tom leve e bem-humorado ao agradecer um presente especial: “Uma caixinha preta linda, com sabonete e óleo de banimento. O nome já entrega tudo”, brincou.

Durante a entrevista, Luana contou que sua formação original é em Direito e que atuou por anos na área trabalhista. No entanto, foi na Defensoria Pública do Estado de São Paulo, durante o estágio, que teve seu primeiro contato com os dramas familiares que despertariam sua curiosidade por dinâmicas emocionais e padrões repetitivos.

“Eu percebia repetições impressionantes. Mulheres de diferentes gerações presas em relacionamentos abusivos, com homens agressivos ou alcoólatras. Foi ali que percebi que existia algo além da falta de recursos ou escolaridade. Ha-



Luana G. Filippsen convidou o público a refletir sobre as heranças emocionais que atravessam gerações

via um padrão sendo reproduzido”, contou.

Essa constatação a levou a investigar o que chamaria de “forças invisíveis do sistema familiar”. Ao estudar constelações familiares, epigenética e neurociência, encontrou na psicogenealogia uma linguagem que unia ciência e subjetividade. “A psicogenealogia traz a sincronicidade de Jung, a epigenética e a neurociência. Foi onde me encontrei. Ela explica as conexões entre corpo, mente e ancestralidade.”

Uma dor que virou descoberta

A jornada de Luana também nasceu de uma experiência pessoal. Ela lembrou o momento em que se divorciou e, ao olhar a certidão em mãos, sentiu um eco de gerações. “Ouvi uma voz que dizia: ‘Agora você é igual à sua mãe, à sua avó, às suas tias’. Percebi que repetia um padrão e co-

mecei a estudar para entender o que aquilo significava.”

A partir daí, mergulhou em estudos sobre epigenética, campo que mostra como traumas e vivências pode ser transmitido biologicamente entre gerações. “Setenta por cento dos nossos desafios são transgeracionais”, afirmou. “A pré-programação de problemas de saúde, finanças e relacionamentos já vem de informações herdadas. Entender isso é o primeiro passo para mudar.”

O mapa da alma: o poder do genograma

Um dos pontos centrais do trabalho de Luana é o genograma, ferramenta que mapeia graficamente a árvore genealógica de uma pessoa. Segundo ela, essa estrutura visual permite compreender repetições familiares e identificar padrões ocultos de comportamento.

“O genograma é um baú do tesouro. Nele estão 70%

das respostas que buscamos sobre nossas dificuldades emocionais”, explicou. Diferente das árvores tradicionais, a psicogenealogia coloca o indivíduo no topo da estrutura, como resultado das histórias que o antecederam. “Nós somos o fruto. Não estamos sendo oprimidos pelos antepassados, mas damos continuidade àquilo que eles viveram.”

Em sessões terapêuticas, Luana utiliza ainda técnicas de fenomenologia e radiestesia, que permitem representar simbolicamente a árvore familiar no espaço físico. “Quando o paciente percebe que o sofrimento é da avó e não dele, ocorre uma dissociação automática. Ele se liberta de dores que não lhe pertencem.”

A entrevista também abordou o papel das mulheres e as influências herdadas por gerações. Luana destacou que a força feminina muitas vezes surge de traumas e sobrevivência. “Quando uma mulher

precisa ser forte para viver, e isso se repete por cinco gerações, essa informação passa a existir até biologicamente. Ela se torna uma predisposição.”

A especialista explicou que reconhecer a presença da energia masculina dentro da mulher é essencial para manter o equilíbrio emocional. “A energia masculina é o ânimo que protege as nossas emoções. Se ela está sempre voltada para fora, a mulher não consegue cuidar de si.”

Histórias que curam: o relato de Marília Rodrigues

Durante a conversa, a apresentadora Marília Rodrigues compartilhou um episódio marcante de sua infância. “Minha mãe foi assassinada quando foi levar um livro pra mim na escola, na época em que eu estava aprendendo a ler. Depois disso, só conseguia ler em voz alta, como se precisasse ouvir alguém lendo para mim.”

Ela contou que só conseguiu ler novamente em silêncio após um processo terapêutico de desbloqueio. “Peguei um livro e li de uma vez só, deitada na rede. Foi libertador.”

Ao ouvir o relato, Luana explicou o impacto que traumas não tratados podem ter nas gerações seguintes. “Se Marília não tivesse olhado pra isso, os filhos e netos poderiam ter dificuldades na escola sem saber o motivo. O trauma se repete até ser reconhecido.”

A personalidade por trás da profissional

No quadro “Bate-bola”, um dos momentos mais descontraídos do programa, Luana respondeu a perguntas rápidas sobre sua vida pessoal. **(Especial para O HOJE)**



Mesmo após a morte, o “rei do pop” segue no topo das celebridades mais lucrativas do mundo

Michael Jackson lidera lista da Forbes pelo 3º ano seguido

Espólio do artista gera fortuna de mais de meio bilhão de reais por ano e mantém o “rei do pop” no topo das celebridades mais rentáveis do mundo

Luana Avelar

Mesmo 16 anos após sua morte, Michael Jackson continua sendo uma das forças mais rentáveis do entretenimento global. Pelo terceiro ano consecutivo, o cantor ocupa o topo da lista da Forbes de celebridades falecidas mais bem pagas do mundo, divulgada na última sexta-feira (31). O espólio do artista somou US\$105 milhões (cerca de R\$565 milhões) em ganhos apenas nos últimos 12 meses, reafirmando o poder de uma marca que ultrapassa gerações e fronteiras.

Desde sua morte em 2009, o império deixado por Jackson acumulou aproximadamente US\$3,5 bilhões — valor que o mantém como um fenômeno econômico mesmo após a morte. O espólio é administrado por gestores que transformaram a herança do cantor em uma máquina de licenciamento, espetáculos e relançamentos que continuam a alimentar a indústria musical.

Catálogo milionário

Além de ser o autor e intérprete de hits como Billie Jean, Thriller e Beat It, Michael Jackson detinha parte do catálogo mais valioso da música pop. Em 1985, o cantor comprou a antiga gravadora ATV, que abrigava canções escritas por John Lennon e Paul McCartney, entre outros. O investimento, de cerca de US\$47,5 milhões à época, resultou em um negócio bilionário: em 2016, sua parte foi vendida à Sony por cerca de US\$750 milhões (R\$4 bilhões). Os direitos autorais sobre suas próprias gravações, no entanto, permaneceram sob controle do espólio. No

ano passado, metade desses ativos foi adquirida pela Sony, reforçando o domínio do catálogo de Jackson como uma das maiores fontes de renda póstuma da história da música.

Royalties e espetáculos

De acordo com a Forbes, a maior parte da receita recente vem dos royalties das músicas e de produções inspiradas na vida do artista. Entre elas, destacam-se o espetáculo MJ: The Musical, em cartaz na Broadway, e o Michael Jackson ONE, do Cirque du Soleil, que mantém temporada fixa em Las Vegas desde 2013. A longevidade desses projetos evidencia o poder de atração de um nome que segue associado à inovação, ao carisma e à estética pop globalizada.

Legado imortal

O ranking da Forbes lista outras personalidades cuja obra continua a gerar fortunas após a morte. O segundo lugar ficou com o escritor infantil Dr. Seuss, seguido pelos músicos Richard Wright e Syd Barrett, fundadores do Pink Floyd. Também figuram na lista nomes como Notorious B.I.G, Miles Davis, Elvis Presley, Bob Marley, John Lennon e Prince.

Ainda que muitos desses artistas tenham transformado a cultura de seu tempo, poucos alcançaram o mesmo alcance simbólico e financeiro de Michael Jackson. O “rei do pop” não apenas redefiniu os limites da música e do espetáculo, como também reinventou a lógica de gestão de seu próprio legado — um império que, mesmo no pós-vida, continua a bater recordes e a movimentar milhões. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“O tempo das cerejas” ganha tradução no Brasil

Publicado em 1976, romance ambientado na Barcelona pré-democrática entrelaça memória familiar e transição política no fim do franquismo

Publicado originalmente em 1976, “O tempo das cerejas”, romance da escritora catalã Montserrat Roig (1946–1991), chega pela primeira vez ao leitor brasileiro em tradução para o português. A obra é considerada um clássico moderno da literatura em língua catalã e ganha releitura num momento em que debates sobre memória política e social voltam a atravessar diferentes países.

O enredo se passa na primavera de 1974, em Barcelona, meses antes da morte de Franco. A protagonista, Natàlia Miralpeix, retorna à cidade natal depois de mais de uma década vivendo entre França e Inglaterra. Sua volta coincide com a atmosfera de transição que tomava a Espanha: os jovens ansiando por um futuro democrático, enquanto os mais velhos carregavam as cicatrizes da Guerra Civil.

No centro da narrativa está a tentativa de uma família em recompor seus sentidos diante de um presente incerto. Pai, tia, irmão, cunhada e sobrinho se movem em busca de um lugar possível em meio ao choque entre memória e esquecimento. Natàlia, por sua vez, revive lembranças da juventude e de uma paixão que marcou sua trajetória.

A força de Roig está na construção de uma narrativa polifônica: cada personagem é peça de um mosaico histórico em que o íntimo e o político se entrelaçam. Ao transformar o cotidiano em matéria literária, a autora escapa do romance meramente memorialístico e revela a complexidade de uma geração si-



tuada entre o silêncio imposto e a promessa de liberdade.

Não à toa, o livro foi saudado pela crítica desde sua primeira publicação e se mantém relevante ao longo das décadas. Como destacou o Times Literary Supplement, “Roig usa a linguagem como uma arma contra a ‘desmemória’ política e social, dando voz àqueles que de outro modo permaneceriam silenciados, em especial as mulheres e os idosos”.

A autora
MONTSERRAT ROIG nas-

ceu em Barcelona, em 1946. Jornalista e escritora, estreou na literatura em 1970 com os contos de Molta roba i poc sabó, vencedor do prêmio Víctor Català. Em 1972, publicou seu primeiro romance, Ramona, adéu, seguido de O tempo das cerejas (1977), vencedor do prêmio Sant Jordi, L'hora violeta (1980), L'òpera quotidiana (1982) e La veu melodiosa (1987). Sua obra também inclui narrativas jornalísticas e coletâneas de entrevistas e artigos. Morreu em 1991. **(Especial para O HOJE)**

“O tempo das cerejas”, de Montserrat Roig: narrativa polifônica sobre o impacto da ditadura na vida íntima e coletiva



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Helena revela a Gabriel que eles são irmãos e sofre com isso. Enquanto isso, Isaura está acorrentada na fazenda de Leôncio. Henrique, Miguel e André organizam um grupo para invadi-la e libertá-la. Leôncio manda preparar o ferro de marcar e ameaça Isaura, depois a envia ao pelourinho. Flor-de-Lis delata os planos da fuga, e Leôncio arma seus homens. Ele pega a chibata para castigá-la.

Êta Mundo Melhor!

Dita afirma a Manoela que ficará junto de Candinho. Asdrúbal ajuda Sabiá a conquistar Zenaide. Margarida inventa para Olímpia que tem um relacionamento secreto com Adamo Angel, e Lúcio confronta a amada. Haydée deixa escapar para Araújo que gostaria de namorá-lo. Sandra ajuda Ernesto a falsificar a assinatura de Paixão no testamento. Estela retoma o trabalho no hospital, e encontra Túlio. Candinho vai

à Casa dos Anjos convidar as crianças para seu casamento, quando Zulma chega.

Dona de Mim

Sofia arma para conseguir sair com Rosa. Filipa descobre que Sofia e Rosa fugiram de casa, e liga para Leo, que aciona Marlon. Sofia consegue ligar para Leo, e Marlon vai ao encontro das duas. Filipa repreende a atitude de Sofia, e a leva para casa com Rosa. Jaques ameaça retirar a autonomia de

Rosa. Filipa diz a Jaques que os remédios estão lhe fazendo mal. Rosa recupera a consciência. Leo pede para retomar o cargo de babá de Sofia, e Samuel desaprova. Caco, Breno, Ayla e Gisele lamentam que Leo tenha interrompido sua coleção para cuidar de Sofia. Samuel pede Leo em casamento.

Três Graças

Lucélia incentiva Maggye a mentir para os pais, mas se surpreende quando Kasper e

João Rubens ficam orgulhosos pela filha ter ido ao velório de Albano. Joélly pensa na proposta que Raul lhe fez. Misael aconselha Joaquim a procurar a família. Ramalho observa Gerluce conversando com Paulinho. Arminda destrata Célio. Samira encontra Raul na Fundação. Joélly pergunta a Kellen o que a amiga esconde sobre sua história. Raul assina os documentos passados por Ferette, e descobre que Arminda administrará o dinheiro do filho.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição “Caminhos de Terra e Vento”

A mostra “Caminhos de Terra e Vento” pode ser visitada nesta segunda-feira (3), na Grande Sala da Vila Cultural Cora Coralina, em Goiânia. Resultado de um intercâmbio entre Goiás e o Museum of Contemporary Art of the Americas (MOCAA), de Miami (EUA), a exposição apresenta 120 obras de artistas goianos e latino-americanos, promovendo um diálogo entre culturas, territórios e identidades. O acervo reúne trabalhos de instituições como o Museu de Arte de Goiânia (MAG), Museu de Arte de Anápolis (MAPA) e Instituto Antônio Poteiro. Quando: segunda (3), das 9h às 16h (fecha às 17h). Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Rua 23 com Rua 3, Setor Central, Goiânia. Entrada gratuita.

Cine Cultura exhibe “Tubarão” e “Entre Seus Mortos”

O Cine Cultura mantém sua programação especial de suspense e horror nesta

Divulgação/Instituto Urukum



Com curadoria de Dayalis González Perdomo e Aguinaldo Coelho, o projeto é uma realização do Instituto Urukum

segunda-feira (3), com três exposições imperdíveis. A partir das 14h, o público poderá conferir “Frankenstein”, adaptação dirigida por Guillermo del Toro, seguida do clássico

“Tubarão”, de Steven Spielberg, às 16h50, em cópia restaurada em 4K. Encerrando a noite, às 19h15, entra em cartaz o drama nacional “Entre Seus Mortos”, estrelado

por Selton Mello e Marjorie Estiano, baseado no livro de Ana Paula Maia. Os ingressos custam R\$10 (meia) e R\$20 (inteira), com meia para todos às segundas-feiras. Quando: segunda-feira (3). Sessões: 14h – Frankenstein | 16h50 – Tubarão | 19h15 – Entre Seus Mortos. Onde: Cine Cultura – Praça Cívica, Goiânia. Ingressos: R\$10 (meia) | R\$20 (inteira) | Segunda: todos pagam meia.

Expedição Parques GO – Edição Cerrado segue aberta ao público

A Expedição Parques GO – Edição Cerrado, promovida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), continua em cartaz nesta segunda-feira (3), no Shopping Cerrado. A mostra gratuita oferece uma experiência imersiva que combina tecnologia e natureza, levando o visitante a uma jornada sensorial pelo coração do Cerrado goiano. Quando: segunda-feira (3), das 12h às 21h. Onde: Shopping Cerrado.

Estudo revela que nozes melhoram desempenho cerebral em jovens adultos

Um novo estudo publicado na revista Food & Function no início de fevereiro reforça os benefícios das nozes como aliadas da saúde cerebral, especialmente entre jovens adultos. A pesquisa aponta que o consumo de 50 gramas da oleaginosa no café da manhã, o equivalente a um punhado generoso, pode contribuir para tempos de reação mais rápidos e melhor desempenho da memória ao longo do dia.

O trabalho foi conduzido com 32 participantes saudáveis, entre 18 e 30 anos, que passaram por dois testes distintos: em um, consumiram um café da manhã contendo nozes combinadas com cereais e iogurte; no outro, fizeram uma refeição de valor calórico equivalente, mas sem a presença da oleaginosa. Após cada café da manhã, os voluntários foram submetidos a uma ba-

iStock



As nozes ganham destaque entre os alimentos considerados funcionais

teria de testes cognitivos, com monitoramento da atividade cerebral durante seis horas.

Os resultados indicaram que os participantes que consumiram nozes apresentaram um desempenho cognitivo superior, além de alterações na atividade neural que sugerem um funcionamento cerebral mais eficiente em ta-

refas mentais complexas. Análises sanguíneas também mostraram mudanças positivas nos níveis de glicose e ácidos graxos, fortalecendo a hipótese de que as nozes atuam benéficamente tanto no metabolismo quanto no sistema nervoso central.

Segundo os pesquisadores, a combinação de nutrientes

presentes nas nozes, como os ácidos graxos ômega-3 do tipo alfa-linolênico, proteínas e compostos antioxidantes como os polifenóis, pode estar por trás desses efeitos positivos. Apesar dos resultados promissores, os autores ressaltam a necessidade de novos estudos para compreender com maior profundidade os mecanismos envolvidos.

Com isso, as nozes ganham ainda mais destaque entre os alimentos considerados funcionais, reforçando a importância de escolhas alimentares equilibradas já nas primeiras horas do dia. Para especialistas, incluir esse tipo de oleaginosa no café da manhã pode representar uma estratégia simples e eficaz para quem busca melhorar o desempenho mental em atividades que exigem foco e agilidade. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Bruna Biancardi rebate hater

Na manhã de sábado (01), um comentário de Bruna Biancardi movimentou as redes sociais e os portais de fofoca. A atual companheira de Neymar Jr. perdeu a paciência e rebateu um hater que a chamou de “maria chuteira”. A mãe de Mavie e Mel não deixou de responder uma internauta que havia insinuado que ela só teria se relacionado com o atacante do Santos para poder “comprar, comprar e comprar” e respondeu o comentário maldoso a altura.

“É mesmo, eu compro tantas coisas. Pena que não consigo comprar educação e respeito para você... se desse, eu compraria também kkk”, começou ela. “Sinto muito pelo seus filhos... poderia estar passando tempo com eles, mas tá invejando e julgando a vida alheia”.

Luana Piovani abre o jogo sobre processo contra Neymar

Luana Piovani enfrentou Neymar Jr. na Justiça após fazer algumas declarações

Maíra Cardi revela crise de pânico pós parto

Maíra Cardi usou as redes sociais para fazer seu relato de parto e desabafou sobre um momento assustado que viveu após o nascimento da filha com Thiago Nigro. Eloah nasceu com dificuldades para respirar. “Assim que a Eloah nasceu, ela engasgou. Eu vi o choro dela com o engasgo. E ela já veio para o meu colo. Ela estava completamente roxa [...] Olhei para o médico e falei: Pode levar? E aí, ele já levou para aspirar e tudo”, começou. Porém, a privação de sono por conta da preocupação com a filha



fez com que todos os sentimentos ficassem ainda mais intensos e foi quando o pânico se instaurou: “Eu tinha um sono incontrollável, e eu sabia que eu não podia dormir. Então, eu falava: Eu não posso dormir, eu não posso dormir. Não dormi no pós-parto. E isso me gerou como se fosse uma crise de pânico pós-parto”.

polêmicas envolvendo o nome do jogador. Em uma entrevista ao podcast Ambulatório da M.O.D.A, ela falou de maneira sincera e descontraída sobre as acusações de injúria e difamação. A atriz e apresentadora reconheceu

uma derrota e celebrou uma vitória. Afinal, eram dois processos com natureza legais diferenciadas. “Eu perdi um. Injúria é xingar e eu xinguei de 15 nomes. O outro, da difamação, eu não perdi, eu ganhei”, começou ela.

Luana ainda explicou: “Eu não difamei ninguém. Isso não aconteceu porque não havia honra pra manchar, porque ela já havia sido manchada por ele mesmo. Eu me sinto vitoriosa, porque a Justiça foi feita. Eu xinguei, reconheço, mas não inventei fatos. E essa é a diferença entre machucar alguém e difamar alguém”.

Bruna Unzeta assume namoro com capitã da seleção brasileira de vôlei

A influenciadora Bruna Unzeta, ex-apresentadora do podcast PodDelas, está namorando a jogadora de vôlei Gabi Guimarães, capitã da Seleção Brasileira.

Bruna, conhecida nas redes sociais como Boo, disse que as duas estão vivendo o momento especial de maneira leve e natural. “Estamos juntas há um tempinho, mas sentimos que agora é o momento ideal para falar publicamente. A Gabi é uma pessoa incrível, e tem sido muito bonito compartilhar minha vida com ela. Estamos felizes e acho que isso é o que realmente importa”, contou.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Sua energia está em alta. É um bom dia para iniciar projetos e se destacar no trabalho ou estudos. Tome cuidado para não ser impaciente com os outros.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A estabilidade financeira e emocional está em evidência. Momentos de introspecção podem trazer insights valiosos. Evite gastos impulsivos e fortaleça os laços familiares.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação está favorecida. Trocas de ideias e conversas sinceras vão gerar conexões importantes. Tenha atenção às focas: não se envolva em conflitos desnecessários.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



É dia de cuidar de si mesmo. Emoções estão à flor da pele, então priorize atividades que tragam bem-estar. Um encontro com amigos ou familiares pode renovar suas energias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você brilha naturalmente hoje. Liderança e criatividade estarão em evidência, mas cuidado com o orgulho excessivo. Mostrar vulnerabilidade pode abrir portas inesperadas.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização e foco são suas palavras-chave. Revisar detalhes ou planejar próximos passos trará resultados positivos. Evite excesso de críticas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O equilíbrio e a diplomacia estarão em destaque. Relacionamentos pessoais ganham atenção, e pequenas concessões podem evitar conflitos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Sua intuição está poderosa. Situações complexas podem ser resolvidas com inteligência emocional. Paixão e intensidade marcam o dia, mas cuidado para não se deixar levar pelo ciúme.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A aventura e o aprendizado chamam você. É um bom momento para estudar, planejar viagens ou expandir horizontes. Evite decisões precipitadas e foque no equilíbrio entre liberdade e responsabilidade.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Disciplina e persistência trarão resultados concretos. O dia favorece trabalho e metas de longo prazo. No entanto, reserve momentos para lazer e cuidado com a saúde, evitando sobrecarga.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Sua criatividade e visão inovadora estarão evidentes. Relações sociais podem render boas surpresas. Evite teimosia e escute opiniões diferentes.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade está em alta. Aproveite para meditar, refletir ou se conectar com atividades artísticas. Relações afetivas podem exigir empatia extra.

O exame que ninguém quer fazer e o número que não para de subir

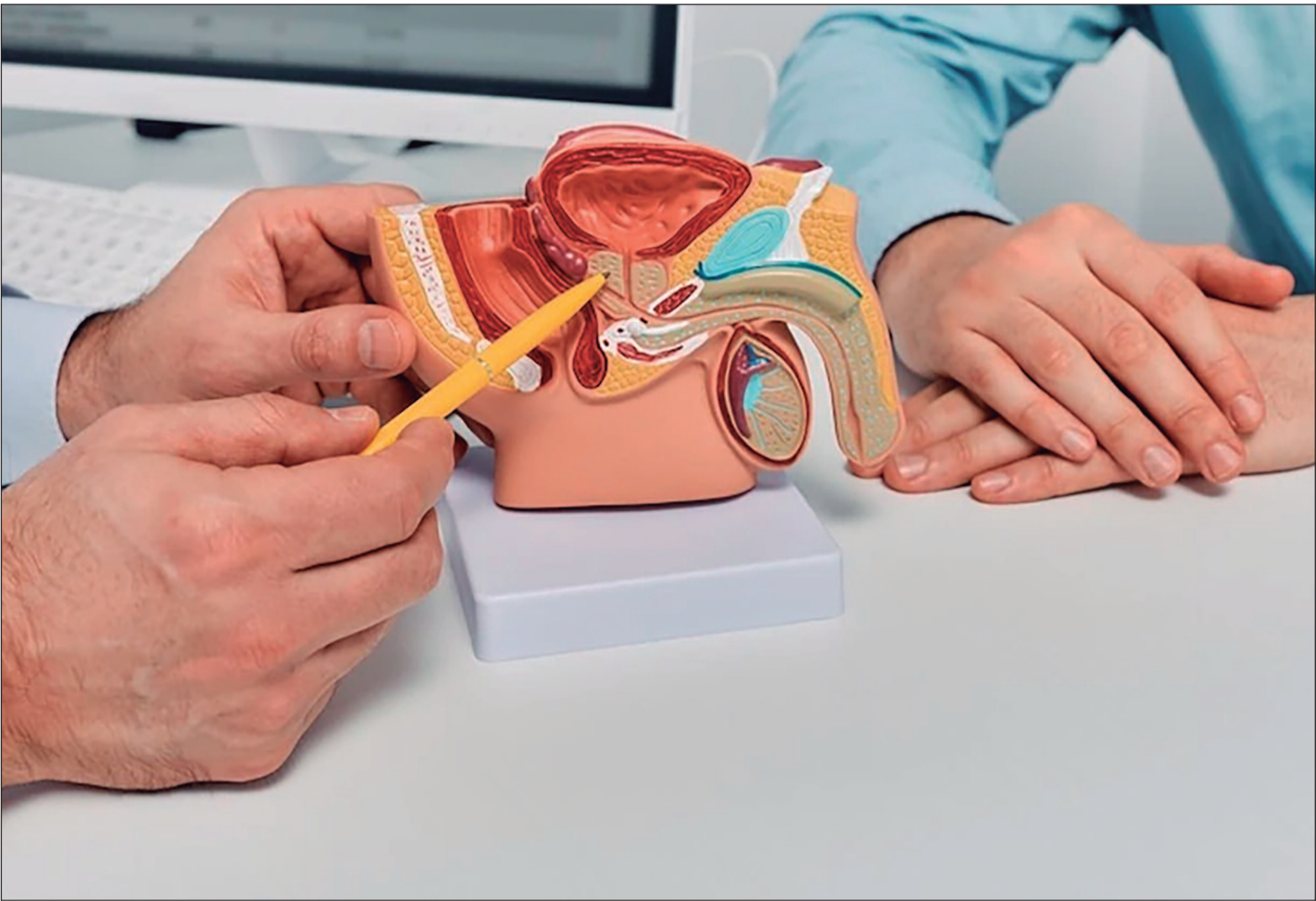
Em 2024, o câncer de próstata matou 17,5 mil brasileiros, um retrato da resistência masculina diante da prevenção

Luana Avelar

O câncer de próstata continua sendo um dos maiores desafios da saúde masculina no Brasil — e não apenas por razões clínicas. Em 2024, a doença matou 17.587 homens, o equivalente a 48 mortes por dia, segundo dados do painel de mortalidade do Ministério da Saúde. Mesmo com alto índice de cura quando diagnosticado precocemente, o tumor ainda é cercado de preconceitos que retardam o diagnóstico e, muitas vezes, custam a vida dos pacientes.

Entre 2015 e 2024, o número de mortes cresceu 21%, passando de 14,9 mil para 17,5 mil óbitos. No total, mais de 159 mil brasileiros perderam a vida para a doença nesse período. O avanço foi mais expressivo no Centro-Oeste (26,1%), seguido pelo Sul (24,1%), Sudeste (21%), Nordeste (19,7%) e Norte (19,5%). Os números mostram que o país ainda falha em convencer os homens a fazer o que deveria ser um gesto simples de cuidado: ir ao consultório e realizar os exames de rotina.

Entre eles, o toque retal segue sendo o maior tabu. Embora rápido, indolor e decisivo para identificar alterações na glândula, o exame é frequentemente evitado. O preconceito, a desinformação e o constran-



Reprodução

O toque retal, exame simples e decisivo para detectar o câncer de próstata, ainda é evitado por muitos homens por vergonha ou desinformação

gimento afastam milhares de homens dos consultórios. Em muitos casos, a resistência só cede quando os sintomas já indicam que a doença avançou demais — e o tempo de cura, antes tão acessível, se perde.

Quando não diagnosticado no início, o câncer de próstata se manifesta por sinais que podem ser confundidos com distúrbios benignos: dificuldade para urinar, jato fraco, sensação de bexiga cheia, dor nas costas e até sangramentos. Em estágios mais graves, quando há metástase, as dores ósseas intensas e a perda de peso indicam que o tumor se espalhou. Mas nem todos os casos exigem tratamento imediato. Em situações de crescimento lento, a conduta médica pode

ser o acompanhamento contínuo, chamado de vigilância ativa. O risco, nesses casos, está no abandono do acompanhamento — quando o tumor pode ganhar força e escapar da janela de cura.

A principal porta de entrada para o diagnóstico é o exame de sangue PSA (Antígeno Prostático Específico), que mede alterações na glândula. Mas ele, sozinho, não é suficiente. Quando o PSA indica anormalidades, o toque retal se torna indispensável. E, se ambos levantam suspeitas, a ressonância magnética completa o quadro, permitindo avaliar o tamanho e a agressividade do tumor antes da biópsia.

Por ser um câncer silencioso, sem sintomas iniciais, a

prevenção é a única estratégia realmente eficaz. O rastreamento deve começar aos 50 anos, ou aos 45 para grupos de risco — homens negros, obesos ou com histórico familiar da doença. Entre essas populações, o risco é duas vezes maior, e as taxas de mortalidade, mais altas.

A curva crescente de mortes contrasta com o avanço dos métodos de diagnóstico e tratamento. Hoje, as cirurgias são menos invasivas e os medicamentos, mais eficazes. O que ainda não evoluiu, no mesmo ritmo, é o comportamento masculino diante da própria saúde. O medo, a negligência e a ideia de invulnerabilidade seguem adiando consultas que poderiam salvar vidas.

O câncer de próstata é o segundo mais frequente entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. É também um dos mais previsíveis e controláveis — desde que seja detectado a tempo. O que está em jogo, no fundo, é menos uma questão médica do que cultural. Enquanto o exame for visto como ofensa à masculinidade, e não como ferramenta de autopreservação, os números continuarão a subir.

Mais do que um tema de campanha em novembro, o enfrentamento ao câncer de próstata é um convite à mudança de mentalidade. A coragem, neste caso, está em fazer o que salva. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 13h, 13h30, 15h50, 18h10, 20h30, 22h40. Cinemark Passeio das Águas: 19h, 21h30.

Bom Menino (EUA) Direção: Ben Leonberg. Elenco: Shane Jensen, Arielle Friedman, Larry Fessenden. Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 13h40, 18h, 18h05, 22h10.

Springsteen: Salve-me do Desconhecido (EUA) Direção: Scott Cooper Elenco: Jeremy Allen White, Jeremy Strong, Paul Walter Hauser. Gênero: biografia. Cinemark Flamboyant: 15h10, 17h50, 20h40, 20h50.

O Agente Secreto (BRA,2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 18h. Kinoplex: 20h50. Moviecom: 21h10.

Chainsaw Man – O Filme: O Arco da Reze (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Tatsuya Yoshihara. Elenco: Kikunosuke Toya, Reina Ueda, Ai Fairouz. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 14h40, 16h50, 21h20, 21h50. Cinemark

Divulgação



A jornada de Bruce Springsteen na criação de seu álbum de 1982 "Nebraska", que surgiu enquanto ele gravava "Born in the USA" com a E Street Band

Passeio das Águas: 16h30, 19h, 21h35, 21h45, 21h50. Kinoplex: 17h10, 19h20, 21h30. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50. Cineflix: 14h40, 16h50, 19h, 21h30.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado.Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 16h, 18h20, 21h. Kinoplex: 13h, 15h, 17h, 19h10. Moviecom: 17h45, 19h40, 21h40. Cineflix: 15h, 17h15, 19h20.

Se não fosse você (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone.Elenco: Allison Williams, Mckenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h20, 16h10, 17h, 18h50, 21h30, 21h35, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 18h40, 21h20. Kinoplex: 14h, 16h30, 19h, 21h3. Moviecom: 16h45, 19h20, 21h45.

O Telefone Preto 2 (EUA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson.Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspen-

se. Cinemark Flamboyant: 17h35, 17h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h10, 16h15, 18h, 18h50, 20h, 20h40, 21h30, 22h25. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom: 19h10, 21h30.

Tron: Ares. (EUA,2025) Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 13h10, 18h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 16h50, 17h20, 22h15, 22h20. Cineflix: 20h10. Kino-

plex: 13h50. Moviecom: 19h.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 15h50, 16h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h10, 15h. Cineflix: 14h35, 16h55, 19h05.

Malês (BRA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h. Cinemark Passeio das Águas: 10h, 13h.

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andricha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Crescimento de 124,5% no número de moradores em condomínios desde 2010

GO-020 lidera expansão imobiliária em Goiânia

Corredor de desenvolvimento urbano atrai lançamentos de luxo

Otávio Augusto

A GO-020, rodovia que liga Goiânia a Bela Vista de Goiás, consolidou-se nos últimos anos como o principal eixo de expansão do alto padrão na capital e na Região Metropolitana. O que antes era apenas uma rota de saída da cidade, hoje é endereço dos empreendimentos mais sofisticados de Goiás, com condomínios horizontais de luxo, centros comerciais, infraestrutura moderna e alto potencial de valorização.

A região passou por uma transformação urbana e econômica que reflete novas tendências de moradia e investimento. Famílias que antes optavam por apartamentos nos setores centrais da capital agora buscam casas e lotes em condomínios fechados, motivadas pela busca por qualidade de vida, segurança e contato com a natureza. O movimento foi acelerado após a pandemia de 2020, mas já se desenhava desde a década anterior.

Segundo dados do IBGE e de entidades do setor imobiliário, o número de moradores em condomínios horizontais em Goiânia mais que dobrou entre 2010 e 2022, com crescimento de 124,5%. Esse modelo



de moradia se tornou símbolo de status e refúgio urbano, atraindo tanto quem busca residência fixa quanto investidores de longo prazo.

O levantamento da Associação dos Desenvolvedores Urbanos de Goiás (ADU-GO) mostra que o número de unidades lançadas nesse formato saltou de 1.961 em 2022 para 4.172 em 2023, um aumento superior a 110%. Já os preços dos lotes em condomínios horizontais registraram valorização

média de 93% entre 2019 e 2024, desempenho 2,5 vezes acima da inflação no período, segundo pesquisa realizada em parceria com o Secovi-GO e o Instituto Brain Inteligência Estratégica.

Eixo de luxo e infraestrutura moderna

A GO-020 tornou-se o endereço preferido dos empreendimentos de alto padrão em Goiás. Mais de 20 condomínios horizontais já estão em ope-

ração ou em fase de desenvolvimento ao longo do seu trajeto, abrigando cerca de 30 mil moradores. A duplicação da via, a instalação de ciclovias, iluminação, sinalização e novos acessos transformaram completamente a paisagem.

A rodovia deixou de ser apenas uma saída da capital e se transformou em um “corredor de luxo”, onde o urbanismo planejado e o paisagismo sofisticado convivem com amplas áreas verdes. As recentes obras de mobilidade — como o novo trevo de acesso a Senador Canedo, previsto para ser entregue em março de 2026 — reforçam ainda mais a atratividade da região.

“Hoje, a GO-020 representa o que há de mais desejado em moradia e investimento imobiliário. É um eixo consolidado de desenvolvimento, com condomínios exclusivos, segurança e valorização patrimonial garantida”, afirma Gabriel Souza, gerente comercial da Opus Incorporadora.

Impactos econômicos e novos negócios

A valorização imobiliária ao longo da GO-020 impulsiona também o desenvolvimento econômico regional. O crescimento dos condomínios horizontais tem gerado uma cadeia produtiva que envolve desde a construção civil até o

comércio, os serviços e o turismo de luxo.

De acordo com dados do Caged, o setor de construção civil em Goiás cresceu 30% nos últimos cinco anos, alcançando 2,5 mil empresas registradas em 2023, o maior número da série histórica. Pequenos construtores têm se beneficiado desse movimento: no Portal do Sol Green, cerca de 20% das negociações já envolvem construtores que compram lotes, constroem e revendem casas prontas.

Além da geração de empregos diretos e indiretos, o novo eixo de desenvolvimento estimula o surgimento de escolas, clínicas, supermercados e centros comerciais, consolidando uma nova centralidade urbana. “A GO-020 não é mais periferia: é um novo vetor econômico e de urbanização planejada, com impacto direto na valorização de Goiânia e no equilíbrio do crescimento metropolitano”, avalia o urbanista Eduardo Nogueira, consultor da ADU-GO.

Condomínios de referência

Entre os empreendimentos que consolidaram a imagem de luxo da GO-020 estão os condomínios da FGR Urbanismo, como Jardins Grécia, Jardins Montreal. **(Especial para O HOJE)**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E 1ª TABELIÃO DE NOTAS COMARCAS da Cidade de Goiás - Estado de Goiás
RUA PROFESSOR ALCIDES JUBI, nº 02, Quadra 128, Lote 2001, Centro, Goiás/GO, CEP 74.600-400 - Fone/Fax: (62) 3371.1128 - CNPJ nº 55.961.672/0001-55, FREDERICO PADRE CARDOSO - Oficial Titular EDITAL DE CITAÇÃO À MÚLTIPLICAÇÃO BARROS MESQUITA DE LIMA, Escrevente do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca de Goiás, no uso da lei, etc., FAZ saber que, para ciência dos interessados, o cumprimento do disposto no art. 173, § 1º do CPC Civil, e no art. 616 da Lei nº 6.017 de 73 e art. 16 do Provimento nº 79/2008 - CONJUNCONV-EXATE, que **MARIA JOSÉ RIBEIRO, brasileira, divorciada, da qual, nascida no dia 07/outubro/1976, filha de José Mendonça Ribeiro e Maria de Fátima Pereira Ribeiro, portadora do RG nº 5.501.723.723 e 1ª - DÓSPGO e inscrita no CPF nº 892.286.581-53, residente e domiciliada à Rua do Oriente, 14, Vila Romaria, neste município de Goiás, do departamento Judiciário, Pólo de Registro, através de **USUCAPIÃO ADMINISTRATIVO**, no que diz respeito ao registro da posse constituída em: Uma construção com área edificada de **147,37 m²** e o respectivo terreno com área total de **184,00 m²**, identificado como Lote 40, Quadra 10, Setor João Francisco, Município e Comarca de Goiás, Estado de Goiás, localizado na Rua Gonzaga Jaime, tendo sua localização geográfica de frente, num ponto de Exatidão de 502083±35" WGV, com as seguintes características e confrontações: pela Frente, medindo 5,75 metros com azimuth 300°11"08" confrontando com a Rua Gonzaga Jaime; do lado direito, de quem o título invólva o/la para a rua, medindo 320 metros com azimuth de 120°11"08" dividindo com os Lotes 171, 172 e 173 de propriedade de João Demétrio Adão; do lado esquerdo medindo 32,00 metros com azimuth de 300°11"08" dividindo com os Lotes 168 e 169 de propriedade de João Demétrio Adão; e do lado de trás medindo 5,75 metros com azimuth de 210°11"08" confrontando com o Lote 18 de propriedade de João Jacob de Araujo, encorando uma área de 184,00 metros quadrados. **Imóvel sem procedência registral**. Dessa forma, faz saber que por este, **Itaici(C)TADO(S) em seu(s) localizad(o) em lugar incerto, bem como o(s) eventual(ais) interessad(o)s, ausent(ais), inexist(entes) e desconhecido(s)**, de ciência do procedimento de registro de imóvel, não se encontra no posse da Requerente há mais de 30 (trinta) anos, ficando o(s) titular(ais) devidamente identificado(s) de que o prazo para contestação é de 10 (dez) dias contados da data de publicação deste, sob pena de serem presumidos como verdadeiros os fatos articulados pela Requerente. Findo o lapso temporal assinalado, sem qualquer manifestação contestatória, o feito será registrado, ficando os autos arquivados e o registro de posse do imóvel em nome da Requerente, a ser inscrito no âmbito regular do procedimento. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Goiás, aos sete (07) dias do mês de outubro (10) do ano de dois mil e vinte e cinco (2025).**

PUBLICIDADE LEGAL

PAL DA PREFEITURA DE RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS

3730A-1

**FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE QUIRINÓPOLIS - FMEQ**

PUBLICAÇÃO DO 2º TERMO ADITIVO

AO CONTRATO 082/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS - FMEQ, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna pública para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 2º Termo Aditivo de Prorrogação de prazo do Contrato nº 062/2025, tendo por objeto a Contratação de empresa para execução dos serviços, sob o regime de empreitada por preço global, objetivando a construção de refeitório, cozinha e depósito na Escola Municipal Dr. Altaydes de Freitas Silveira, neste Município, sob a supervisão do Fundo Municipal de Educação - FMEQ, com área de construção: 244.61 m², conforme especificações técnicas, projetos, planilhas, PDF, ETP e Termo de Referência, anexo neste processo, publicado externamente do respectivo Termo Aditivo do contrato com a empresa: **3S CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 48.771.989/0001-63, com sede na Rua Tezera Mazzocco, Qd. 74, Lote 10, S/N-C-1, Sl. 02 - Rosa dos Ventos, Aparecida de Goiânia/GO, Fica prorrogado o prazo até o dia **14 de dezembro de 2025**. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 31 de outubro de 2025.

IUZA DE DIVINA GONÇALVES DA SILVA
Gestora do Fundo Municipal de Educação de Quirinópolis

3730A-4

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUMBARA
AVISO DE LICITAÇÃO
PRESTAÇÃO ELETRÔNICA Nº. 022/2025.

Processo: 15641/2025

OBJETO: O Fundo Municipal de Saúde do município de Itumbara, torna público a Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, conforme proposta nº 0439479600001/24/009, recurso: emenda parlamentar, exercício 2024, valor da proposta R\$1.100.000,00, do Deputado Federal Daniel Agrobom, para atender às necessidades do Hospital Municipal Modesto de Carvalho. Critério de julgamento: MEDES, PREGO. POR ITEM. Conforme especificações constantes do Termo de Referência – Anexo I neste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitacon.com.br e/ou www.itumbara.gov.br, outras informações na sede da Diretoria Geral de Compras, sito à Rua Paranaíba nº. 117, Centros – Itumbara-GO, pelo telefone: 64-3433-0419. **ABERTURA: Dia 14/11/2025 às 08:00hs. Site: www.licitacon.com.br**

Itumbara-GO, 30 de outubro de 2023.

Ilmao Salsviano Gouvêa Lupatini
Agente de Contratação
Pregoeiro

37286

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO
RESULTADO DE LICITAÇÃO
- PREGÃO ELETRÔNICO nº 02/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO, torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO nº 02/2025, resultou na Ata de Registro de Preços nº 02/2025, que tem como objeto: SOLICITAÇÃO PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (NVE) E ESTABELECIMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (ECSF) DO MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO, sob a forma de ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RUBIATABA-GO, conforme especificados no Anexo I - Termo de Referência/Especificações do objeto, parte integrante do presente Edital. Que teve como licitantes registradas as seguintes empresas: GOMAP COMERCIO DE MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 44.384.524/0001-07, valor total registrado de R\$ 37.020,00; WSCOMERCIO E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 45.520.222/0001-73, valor total registrado de R\$ 45.992,01; IMPORTADORA E EXPORTADORA DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 54.322.844/0001-98, valor total registrado de R\$ 12.200,00 (doze mil e duzentos reais); WSCOMERCIO E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 45.520.222/0001-73, valor total registrado de R\$ 13.800,00 (treze mil e oitocentos reais); YES DISTRIBUIDORA DE ELETRONICA LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 45.992.014/00001-77, valor total registrado de R\$ 45.452,00 (quarenta mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais), a ser pago mediante ordem de serviços, emissão de fatura, conforme relatório de fornecimento e nota fiscal fornecida. O resultado encontra-se publicado na íntegra no site: www.rubiataba-go.gov.br. Rubiataba, Goiás, 31 de outubro de 2025. Gisele Grugni Barbosa-Proveira.

3738

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
PUBLICAÇÃO DO ATO DE INEXIGIBILIDADE
E EXTRATO DO CONTRATO Nº 325/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 34190/2025

O Município de Quirinópolis, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação toma público para conhecimento de quaisquer interessados, que o Gestor Municipal emitiu a Inexigibilidade de Licitação nº 273/2025 e do Processo Administrativo nº 34190/2025, tendo por objeto ao contrato à prestação de serviço de empresa especializada para a Contratação na modalidade de Inexigibilidade Prestação de Serviços de Assessoria e Consultoria Técnica preparatória destinada a realização de Licitação para a Contratação de Serviços de Publicidade, atendendo as necessidades da Superintendência de Comunicação sob a supervisão da Secretaria de Administração, de acordo com o contrato nº 325/2025 e com o Poder Executivo no valor total de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) e o prazo de vigência respectivo contrato com a empresa: **FERNANDES E CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA**, cadastrada no CNPJ sob o nº 26.472.778/0001-97, com sede administrativa na cidade de Goiânia - GO. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01 de Abril de 2021 e demais legislação pertinente a matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis - Goiás, 31 de outubro de 2025.
CLERISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal - Decreto nº 13.176/2024

33700-1



FAÇA SUA PROPOSTA: LEILÃO DE IMÓVEIS BRADESCO!

12 oportunidades em imóveis residenciais, comerciais e terrenos nos estados AM, CE, GO, MA, RJ e SP.



bradesco

17/11/25 às 10h
Segunda | Eletrônico

Casa em Goiânia/GO - Lote 4
Loteamento Residencial Hugo de Moraes.
Rua HM-02, sn (in loco). Casa 02. Condomínio
Resid. Santa Rodrigues III. Área privativa 120,96m²

Loja em Niterói/RJ - Lote 10
Centro (in loco). Rua da Conceição, 188. Loja 209.
Edifício Seller Center.

COND. DE PGTO: A vista c/ 10% de desconto Parcelado c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x Comissão de 5% à Lelloeira

Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site

Lilimar Pestana Gomes Lelloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Credor FIDUCIÁRIO: COOPERAT
POUPANÇA E INVESTIMENTO DO PLANALTO CENTRAL - SICREDI PI
Luz de Freitas; Luciano Rosa Monteiro de Freitas (avistal) e Osvaldina
Luz de Freitas. IMÓVEL - MATRÍCULA Nº 1.157/CNV (28787.20010157)
IMÓVEIS DA COMARCA DE PIRES DO RIO SUZANO: IMÓVEL: Uma casa
na "Fazenda Santo Onofre", com a área de 26,39.90ha. Cadastro nº
6.187.376-4. REGISTRO ANTERIOR: livro 2- a, fls. 44, matrícula nº 14 de
1932, com as alterações seguintes. Regra de divisão: 1/4 para o
nimo igual ou superior a R\$ 866.197,00 (oitocentos e sessenta e
seis centos e noventa e sete mil reais) e 1/4 para o nimo igual ou
superior a R\$ 800.008,20 (oitocentos mil, oito reais e vinte centavos). O arrem
e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate
de exercício de preferência. As demais condições obedecerão ao regulamento
de Leilão Oficial. Edital completo no site do leilão. Leiloeiro Oficial:
Para mais informações, Edital 32/2014-2574 ou no site www.barrelnetleiloes.com.br**



barreto
ASSOCIADOS

CREDITO:
TOPO CENTRAL. Devedor: Marcio das Freitas (interviente) garantido
CARTÓRIO DE REGISTRO DE
terras, situada neste município:
 000.061.041.831-01. NÍRF/CB:
 19/1977, com averbação certidão de ma-
 completada em 1993, que refere a profe-
 19 em a averbação no Rf, correção por
 a Junta Federal à Junta de IPTU/IPTU
 19 em a nota 17/11/2025, às 14:00
 mpo Grande/MS, com lance m-
 cento e noventa e sete reais e
 presente pagará no ato superior
 e de 2% (dois por cento), no caso
 de 19 de outubro de 1993, que refere a profe-
 Barreto Sanchez – JUCEMS 037.

LIENATAÇÃO FIDUCIÁRIA

Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CRÉDITO
CENTRO OESTE - SICREDI CELEIRO CENTRO OESTE. **Devedores:**
Aurea Silveira Silva (devedores fiduciários). **LOTE 1 - MATRÍCULA DE Nº 19.295**
DEVEDOR E TABELAÇÃO 1º DE NOTAS DA COMARCA DE ITABERAÇO
Este município. Uma gleba de terras, com a área de 106,4728ha (cento e
seis e oito oitenta e sete). **Registro Anterior: M-18.967, M-18.936, M-18.973,**
e, conforme matrícula anexa ao protocolo do lajeiro. Regularizações e en-
fiteusas, não foram constituídas e não foram inscritas em cartório. O
RI, correção por conta do(a) comprador(a). Eventuais débitos junto a
ral a título de IPTU/ITR e outras despesas, correrão por conta do adqui-
nido a data 06/11/2025, às 08:00 horas de Brasília, à Rua Augusto Leite Fi-
glio GrandeMS, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 13.622.680,13
dois mil, seiscentos e oitenta reais e treze centavos. 2º Leilão do
com lance mínimo igual ou superior a R\$ 6.811.340,06 (seis milhões,
oitenta reais e seis centavos). O arrematante presentará pagar no ato o
devedor a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciário,
e os demais credores obedecerão as que regulou o Decreto nº 21.581 de 1991,
e os demais credores obedecerão as que regulou o Decreto nº 13.500 de 1930, que regula
o presente site do leilão. **Leiloeiro Oficial:** Bruno Barreto Sanches - **UJ**
3204-2050 ou www.barrwetloes.com.br

O HOJE

GRUPO

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
 Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**



Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
 Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Aragarças

Inscrições começam em dezembro e seguem até janeiro

Prefeitura de Aragarças em Goiás lança concurso com 405 vagas

Certame oferece salários de até R\$ 3,4 mil

Otávio Augusto

A Prefeitura de Aragarças, no oeste de Goiás, divulgou o edital de um novo concurso público que promete movimentar a região. O certame oferece 405 vagas, sendo 82 imediatas e 323 para formação de cadastro reserva, com oportunidades para candidatos de níveis fundamental, médio, técnico e superior. As remunerações variam de R\$ 1.518,00 a R\$ 3.435,30, conforme a função e a carga horária, que vai de 20 a 40 horas semanais.

As inscrições estarão abertas entre 3 de dezembro de 2025 e 6 de janeiro de 2026, exclusivamente pelo site do Instituto Itame (www.itame.com.br), banca organizadora do processo seletivo. As taxas de participação custam R\$ 80 para cargos de nível fundamental, R\$ 100 para médio e técnico e R\$ 130 para superior. Para quem não tem acesso à internet, haverá atendimento presencial na sede da Prefeitura de Aragarças, onde também será possível obter esclarecimentos sobre o edital.

Oportunidades para todos os níveis

No nível fundamental, as chances são para auxiliar administrativo, auxiliar de serviços gerais, guarda vigilante, mecânico, motorista, motorista de ambulância, operador de equipamentos pesados e pedreiro.



Já quem possui nível médio ou técnico poderá concorrer aos cargos de auxiliar de farmácia, auxiliar de laboratório, auxiliar de saúde bucal, fiscal de meio ambiente, fiscal de obras e posturas, fiscal de tributos, monitor de creche, técnico de enfermagem, técnico em laboratório e análises clínicas, técnico em radiologia e guarda civil municipal.

Para o ensino superior, as vagas são destinadas a controlador interno, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico veteri-

nário, nutricionista e professor de educação básica infantil e anos iniciais (pedagogo).

Etapas do concurso

O processo seletivo contará com várias fases, de acordo com o cargo. Todos os candidatos farão prova objetiva de múltipla escolha, de caráter eliminatório e classificatório, prevista para o dia 8 de março de 2026.

Além disso, haverá prova prática para operador de equipamentos pesados, prova de aptidão física para guarda civil

municipal e auxiliar de serviços gerais, teste de avaliação psicológica e avaliação médica para os guardas, prova de títulos para professores e curso de formação obrigatório para os aprovados na Guarda Civil Municipal.

Segurança e novas oportunidades

Entre os destaques do edital está a criação de 12 vagas imediatas para Guarda Civil Municipal, além de 48 para cadastro reserva, reforçando o efetivo de segurança da cidade. As funções de fiscais, técnicos e profissionais da saúde também ganham espaço no certame, demonstrando a intenção da administração municipal de ampliar os serviços públicos em diversas áreas.

Para a área da educação, há oito vagas imediatas para pedagogos, além de 32 reservas, o que representa a ampliação do quadro de professores da rede municipal. Já o setor de saúde contará com vagas para enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, fortalecendo o atendimento nos postos e unidades básicas do município.

Validade e expectativas

O concurso público terá validade de dois anos, contados

a partir da homologação dos resultados finais, podendo ser prorrogado por igual período por decisão do prefeito. Isso significa que os aprovados no cadastro reserva poderão ser convocados ao longo desse prazo, conforme a necessidade da administração.

Com o novo certame, a Prefeitura de Aragarças busca renovar e fortalecer o quadro de servidores, promovendo estabilidade e ampliando o número de profissionais efetivos em áreas estratégicas. A expectativa é de que o concurso atraia grande número de inscritos, especialmente pela diversidade de cargos e pela possibilidade de ingresso no serviço público municipal.

Serviço

Concurso Prefeitura de Aragarças – GO 2025
Vagas: 405 (82 imediatas + 323 CR)
Níveis: fundamental, médio, técnico e superior
Salários: de R\$ 1.518,00 a R\$ 3.435,30
Inscrições: de 03/12/2025 a 06/01/2026
Site: www.itame.com.br
Prova objetiva: 08/03/2026
Taxas: R\$ 80, R\$ 100 e R\$ 130, conforme o cargo
Validade: 2 anos, prorrogável por igual período. **(Especial para O HOJE)**

